

FRUSTRADA NOVA TENTATIVA NOTURNA DE DESBARQUE DAS FORÇAS COMUNISTAS AO NORTE DA ILHA DE HAINAN

STALIN ESTÁ MAL DE SAUDE

Estariam sendo usadas velhas fotografias do líder vermelho para não alarmar o povo russo

BERLIM, 17 (U. P.) — O Serviço de Inteligência Aliado informou hoje que aumentaram consideravelmente os rumores de que "o marechal Stalin está mal de saúde".

Entretanto, salientam que "essas notícias são meros rumores".

BERLIM, 17 (U. P.) — "Agradou-se ao estado de saúde do marechal Stalin" — é o que afirmam cada vez mais os numerosos rumores que aqui circulam, declararam círculos oficiais do serviço de inteligência aliado.

Tais rumores aumentaram mais ainda depois que uma revista norte-americana disse que as fotografias publicadas pela imprensa russa, mostrando Stalin nas últimas eleições, eram velhas fotografias retocadas. Segundo aquela revista, os fotografos soviéticos fizeram uma sobreposição de fotografias para poder apresentar o chefe do Kremlin com "boa aparência".

Salienta-se o fato de Stalin não ter feito este ano seu costumeiro discurso de véspera de eleições; isso é encarado como um indício de que Stalin acha-se gravemente enfermo.

Em vários ocasiões o velho líder soviético — que ora conta 70 anos de idade — confirmou que sua saúde não era boa desde a guerra. Em outras vezes, o chefe do estado soviético rejeitou várias convites para visitar a América, "devido ao meu estado de saúde".

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Estuda Truman energica nota a ser apresentada à Russia

Previsas graves consequências ante o incidente aéreo do Báltico — Armados os aviões americanos para responder qualquer ataque russo — Comentários de Drew Pearson

NOVA YORK, 17 (AFP) — O comandante Drew Pearson anunciou que o presidente Truman estuda a elaboração de uma nota muito energética, a ser enviada ao governo da União Soviética, a propósito do incidente ocorrido no Báltico em oito de abril, com um avião americano.

TERÃO ORDEM PARA RESPONDER A AGRESSÃO RUSSA

NOVA YORK, 17 (AFP) — No seu habitual programa radiofônico, Drew Pearson anunciou que graves consequências advirão do incidente com um avião americano no Báltico.

Segundo o comentarista, todos os aviões americanos serão agora armados e terão ordens de responder ao fogo, se forem atacados.

O jornalista ainda acrescenta que sanções serão aplicadas contra os submarinos soviéticos, desde que estes apareçam nas costas americanas. "Nesse caso — diz Pearson — a Marinha americana não medirá mais a distância das águas territoriais com o emprego do centímetro".

HIPÓTESE DE DREW PEARSON SOBRE O ATAQUE AO "PRIVATEER"

NOVA YORK, 17 (AFP) — Falando pelo rádio, Drew Pearson aponta uma hipótese que explicaria o incidente com um avião americano no Báltico. Esse aparelho conduziria uma equipagem de especialistas em questões atômicas e tinha a bordo instrumentos especiais de pesquisas. Assim, a equipagem preferiu amersar correndo todos os perigos, para evitar que o avião caísse em mãos dos russos.

RELATÓRIO SECRETO ENTRE-QUE AOS LÍDERES GOVERNAMENTAIS

WASHINGTON, 17 (UP) — Um relatório, altamente secreto, será entregue hoje aos principais líderes governamentais norte-americanos sobre o caso do "Privateer", quadrimotor da Marinha dos Estados Unidos desaparecido

há 8 dias quando em voo de patrulha entre Wiesbaden e Copenhague.

O aparelho em questão desapareceu sobre o mar Báltico, depois de ter sido atacado a tiros por aviões soviéticos sobre a Letônia.

Nesse relatório, sabe-se, haverá o tom no qual os Estados Unidos responderão ao violento protesto soviético sobre o incidente. Esse relatório foi entregue em Washington pelo secretário assistente da Defesa, Paul H. Griffiths, que, por sua vez, o recebeu dos oficiais "Yanks" na Europa.

O secretário assistente Griffiths, que acaba de regressar de Frankfurt, deverá entregar aquele relatório ao sr. Louis Johnson, secretário da Defesa dos Estados Unidos. Johnson, por sua vez, o entregará ao Departamento de Estado.

O fato de terem sido abandonadas as pesquisas que se realizavam no mar Báltico para localizar o quadrimotor naval desaparecido, leva os observadores diplomáticos de Washington a acreditar que a resposta oficial do governo norte-americano ao protesto russo seja entregue hoje ou amanhã.

A NOTA A SER ENVIADA A MOSCÚ

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado, Mac Dermott, não forneceu indicações sobre a data em que a nota americana seria enviada a Moscou, em resposta à nota soviética protestando contra o fato de que um aparelho americano teria aberto fogo contra caças soviéticos que o teriam interceptado no território da Letônia.

Sabe-se, contudo, que o secretário de Estado Acheson passou a manhã de sábado a estudar os resultados do inquérito do Departamento de Defesa sobre o desaparecimento de um aparelho americano na região do Báltico. Parece, portanto, que 24 ou 48 horas deverão então se passar antes que o texto da resposta ame-



CASA DE CARMENCITA FRANCO — A filha do generalíssimo Franco, de 23 anos, casou-se com Cristóbal Martínez Bordiú, marquês de Vilaverde. A cerimônia foi realizada a 10 deste mês na capela do Palácio "El Pardo", na capital espanhola. (Foto Acme).

Propõe o "premier" francês Bidault a criação de um Alto Conselho do Atlântico para a paz

ENERGICOS ATAQUES AOS COMUNISTAS, RESPONSÁVEIS PELAS AGITAÇÕES INTERNAS E A ATUAL TENSÃO MUNDIAL — AGENTES VERMELHOS PROVOCAM SÉRIOS DISTÚRBIOS QUANDO FALAVA O "PREMIER"

LYON, 17 (AFP) — O primeiro ministro Georges Bidault, recebido ontem na Prefeitura desta cidade, abordou em importante discurso a política interna e externa.

No âmbito externo, o sr. Bidault propôs essencialmente a criação do Alto Conselho Atlântico Prá-Paz. Foi a seguinte a parte da oração do chefe do governo, consagrada à política externa: "A paz mundial depende essencialmente de uma alternativa: a coexistência ou a incompatibilidade dos dois mundos: o nosso, que consideramos livres e o outro. A guerra resulta, geral-

mente, de um trágico mal-entendido sobre a relação das forças. Porque não queremos a guerra, não queremos malentendidos. Achamos que estes não podem ser dissipados ou afastados senão pela demonstração de um desejo de paz, fortemente organizado e suficientemente extenso no espaço. Lá é tempo de tirar partido da imensa e poderosa quantidade de homens que são livres e querem permanecer-no sempre. Achando que chegou o momento de tornar mais concreto, mais simples e mais eficaz a solidarie-

dade dos países livres, a fim de obter, através da maior confiança mútua, maior força pela paz, acredito que seria sensato e oportuno criar um Alto Conselho Atlântico, destinado a ordenar e a orientar o desenvolvimento da comunidade sobre dois planos que são inseparáveis: o da defesa e o da economia, com a esperança de lhes poder juntar, sem grande demora, o plano político. Nossas intenções, como nossas razões, são claras. A fim de anular antecipadamente toda perversidade na interpretação, pro-

PESADAS BAIXAS SOFRERAM OS ATACANTES VERMELHOS

CALCULADAS EM DEZ MIL AS BAIXAS INFLIGIDAS AOS INVASORES — MAIS DE 200 JUNCOS FORAM DISPERSADOS OU AFUNDADOS PELA FROTA NACIONALISTA

HONG KONG, 17 (U. P.) —

Uma nota oficial do governo nacionalista expedida de Taipei, revela que suas forças de mar e ar frustraram uma tentativa de desembarque noturno de mais de quinze mil comunistas na costa norte da ilha de Hainan, e que nos combates de ontem à noite os comunistas sofreram dez mil baixas.

A agência central de notícias nacionalista diz que quase todos os invasores foram exterminados.

Por outro lado, um despacho da "United Press", procedente de Hsiao, capital do Hainan, revela que mais de duzentos juncos de forças invasoras sofreram pesadas perdas e que a frota foi dispersada ou afundada por um ataque aero-terrestre.

Informaram os nacionalistas que os primeiros juncos de invasão foram avistados ontem à noite por aviões, os quais inicia-

ram os ataques para dispersar a frota atacante.

Os nacionalistas informaram ainda que as operações de despejo continuavam às 17 horas de hoje, "não havendo dúvidas de que os comunistas sofreram esmagadora derrota".

Ascentaram que a frota era constituída de barcos-motor e que a metade da mesma foi posta a pique por patrulhas aero-navais. Os barcos haviam saído da península de Luchow.

Despachos de Macao, colônia portuguesa ao sul da China, revelam que os comunistas efetuaram a fase preliminar da invasão da Província de Hainan, atacando as ilhas de Lintin e Wenshan, com a intenção de neutralizar as unidades navais nacionalistas que estão bloqueando a travessia do rio.

COMBATIDAS AS FORÇAS INVASORAS

TAIPE, 17 (A.F.P.) — O governo nacionalista informa que a frota de invasão do general Lin Piao, que conseguiu êxito parcial na madrugada de hoje, desembarcando efetivos na ilha de Hainan, sofreu grandes perdas. O comunicado diz que metade dos "juncos" conduzindo os invasores foi destruída.

As tropas comunistas que desembarcaram estão sendo combatidas pelos nacionalistas, com apoio da aviação, que não existe entre os comunistas. Duas divisões foram lançadas na ofensiva comunista, em 200 juncos motorizados.

INTERVENÇÃO DA MARINHA NACIONALISTA

TAIPE, 17 (A.F.P.) — Segundo a agência Nacionalista, "Central News", nova ofensiva foi lançada pelo general comunista Lin Piao contra a ilha de Hainan às 17 horas de ontem, com a participação de duas divisões, embarcadas em mais de duzentos juncos motorizados. O desembarque verificou-se às 2 horas da manhã.

Segundo o comunicado à noite pelo Q. G. da Marinha Nacionalista, esta teria atacado violentamente os assaltantes no decorrer da travessia do estreito, destruindo metade da frota de juncos. Os restantes, no entanto, teriam conseguido desembarcar os efetivos que transportavam. Os combates prosseguiriam entre as forças comunistas e nacionalistas, sendo estas últimas apoiadas por aviões de bombardeio. A "Central News" acrescenta que a aviação comunista não participa das operações.

(Conclui na 2.ª página).

SERÁ CRIADO UM COMANDO SUPREMO PARA AS FORÇAS ARMADAS INGLESA

Indicado o marechal Montgomery como chefe geral das unidades aéreas, navais e terrestres — Constituir-se-ão, também, na Europa 36 novas divisões militares

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Anuncia-se de fonte bem informada que foi decidida a criação de um comando supremo para as três armas britânicas.

Esse comando seria entregue ao marechal Montgomery.

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Causou sensação a notícia de que a Inglaterra cogita de unificar o comando de suas forças navais, aéreas e terrestres, entregando as três armas a um chefe supremo, que seria o marechal Montgomery.

As notícias, no entanto, não tendem a intensificar, pela primeira vez, na Inglaterra, os exercícios de terra e do ar, com sacrifícios para a marinha. A medida seria encorajada tendo em vista o papel reservado às forças britânicas, na defesa coletiva da região atlântica.

criação de 36 divisões europeias

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Além da unificação do comando das forças armadas britânicas, outra versão sensacional é propagada em Londres, por fontes autorizadas, segundo se afirma, a criação de 36 divisões europeias figura no plano de defesa que o Comitê Militar do Pacto do Atlântico preparou para ser submetido aos chanceleres dos 12 países signatários deste Pacto, os quais se reunirão em maio, em Londres.

PAPEL PREPONDERANTE DAS FORÇAS INGLESA NA DEFESA COLETIVA

LONDRES, 17 (A.F.P.) — A próxima criação de um comando supremo para as três armas britânicas, sob a direção do marechal Montgomery, é anunciado em círculos bem informados. Estes salientam que o governo está estudando um plano de coordenação dos exercícios de terra, mar e ar, na previsão do papel que as

forças britânicas deverão representar na defesa coletiva estabelecida pelo Pacto do Atlântico. O caráter revolucionário dessa reorganização consistiria em que, pela primeira vez na história do Império, o desenvolvimento da marinha e da aviação seria encorajado, às expensas da marinha.

Segundo a mesma fonte, a unificação do comando teria como consequência a criação de novos postos, sendo o nome do marechal Montgomery colocado à frente dos demais, para exercer a chefia suprema das forças armadas nacionais. Montgomery apenas teria como superiores o ministro da Defesa e o primeiro ministro.

Atualmente, as forças britânicas são submetidas à autoridade de um Comitê de Defesa, composto do primeiro lord do Almirantado, do chefe do Estado Maior Imperial do exército e do chefe do estado maior da aeronáutica, que se reúnem sob a presidência do mais antigo desses titulares, fazendo recomendações a um comitê de defesa ampliado, dirigido pelo primeiro ministro, com a assistência do ministro da Defesa. Se Montgomery assumir o comando supremo em causa, seria aberta a sua sucessão no posto de presidente do Comitê de Defesa na União Ocidental. Como se sabe, fala-se há tempos que o marechal deixaria esse posto. Provavelmente, o posto que Montgomery deixaria na organização comum de defesa dos países signatários do Pacto de Bruxelas seria exercido pelo marechal Alexander, atual governador geral do Canadá, ou por sir William Slim, chefe do estado maior do exército imperial, ou ainda pelo general Juin, presidente geral do Marrocos e comandante das forças francesas na África do Norte. Parece que, em tal caso, Juin seria o preferido.

(Conclui na 2.ª página).

CHOQUE ENTRE OS POLICIAIS E MANIFESTANTES EM BREST

UM MORTO E TRINTA FERIDOS NA VERDADEIRA BATALHA TRAVADA EM PLENA VIA PÚBLICA — PROTESTAVAM CONTRA A PRISÃO DE UMA PARLAMENTAR COMUNISTA

BREST, 17 (AFP) — Verificou-se violento choque entre a polícia e manifestantes em Brest. Um manifestante, Edouard Mazé, de 24 anos, foi morto.

ELEVADO O NÚMERO DE FERIDOS

BREST, 17 (AFP) — Foram gravíssimas as ocorrências da tarde de hoje em Brest, quando manifestantes se reuniram para protestar contra a prisão da deputada comunista Marie Lambert.

A polícia teve de manter um tiroteio com os manifestantes. Houve 10 feridos entre estes, bem como 20 feridos entre as forças policiais. Dos 10 manifestantes feridos, um morreu em seguida.

VERDADEIRA BATALHA

BREST, 17 (AFP) — As graves ocorrências verificadas nesta cidade foram devidas ao fato de uma multidão de 3 a 4 mil manifestantes, reunidos pelos líderes comunistas, terem procurado romper o cordão policial estabelecido para proteger a Prefeitura. A polícia usou primeiro bombas de gás lacrimogêneo contra os manifestantes. Depois, houve troca de tiros, sendo então morto um manifestante.

As ruas de Brest tomaram o

aspecto de uma verdadeira batalha campal.

VEÍCULO INCENDIADO

BREST, 17 (AFP) — Durante os conflitos havidos em Brest, entre a polícia e manifestantes comunistas, estes viraram em plena via pública um caminhão dos serviços policiais.

O veículo foi incendiado na via pública, tendo sido impedida a intervenção dos bombeiros.

BREST, 17 (AFP) — Outro deputado comunista, Alain Signor, foi preso em Brest, após as ocorrências nesta cidade.

Dois parlamentares comunistas estão assim presos, sendo esse o primeiro caso em que o governo recorreu à lei recente, permitindo-se desrespeitar as imunidades parlamentares, no caso do réu ser apanhado em flagrante delito contra a ordem e a autoridade.

BREST, 17 (AFP) — A polícia dominou a situação em Brest, às 17 horas. O ambiente é todavia de grande tensão. Sabe-se que um "gendarme" se encontra seriamente ferido.

Foi iniciado rigoroso inquérito sobre as condições em que morreu um jovem manifestante, de nome Edouard Mazé.

Os comunistas vão tentar um golpe para ocupar toda cidade de Berlim

AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS PRONTAS A INTERVIR PARA IMPEDIR QUALQUER PERTURBAÇÃO DA ORDEM — A POLÍCIA DO SETOR SOVIÉTICO EQUIPADA COM MATERIAL BÉLICO

BERLIM, 17 (AFP) — O general Taylor, comandante dos Estados Unidos em Berlim, declarou que os comunistas vão tentar um golpe de Estado, no dia de Pentecostes, para ocupar as zonas ocidentais de Berlim.

PRONTOS PARA INTERVIR

BERLIM, 17 (AFP) — "O governo americano está decidido a se conservar solidamente em Berlim, não obstante a obstrução praticada pelos soviéticos", declarou o general Maxwell Taylor, comandante americano de ocupação, perante um grupo de 62 industriais do Estado de Massachusetts que se encontram atualmente na ex-capital do Reich.

Falando a respeito da concentração da Juventude Comunista, marcada para o dia de Pentecostes, o general Taylor disse que "os comunistas procuraram, sem dúvida alguma, tentar um 'putsch' para ocupar o oeste da cidade. Em caso de ocorrerem pequenas escaramuças — prosseguiu ele — a polícia de Berlim pode contar com o apoio da população e será bem sucedida. Em caso de distúrbios mais graves, as tropas aliadas estarão prontas para intervir".

Apesar de tudo, mesmo do que possa acontecer no dia de Pentecostes, o ocidente de Berlim permanecerá firmemente nas mãos das três potências ocidentais", afirmou o general Taylor.

Em seguida, Howard Jones, delegado do Plano Marshall em Berlim, revelou aos referidos industriais que esse organismo liberará mensalmente, 20 milhões de marcos para serem investidos na indústria berlinense. A Alta Comissão espera que dentro em breve o número de desempregados em Berlim Ocidental se encaminhe para 100.000.

Esses industriais queriam saber em que data será levantada a interdição sobre investimento de capitais estrangeiros em Berlim.

PLANO DE AÇÃO DOS VERMELHOS

BERLIM, 17 (U. P.) — O major-general Geoffrey Bourne, chefe militar britânico de Berlim, disse que os russos começaram a operação de Berlim de 1950, ou seja o plano de quatro pontos com o qual esperam apoderar-se da capital alemã, sob o emprego da força.

Disse Bourne aos jornalistas que os russos tratam de apoderar-se de Berlim por meio da guerra psicológica, em vez de pro-

cedimentos de força como o bloqueio.

Segundo o general Bourne, o plano russo se baseia nos seguintes pontos:

1.º — propaganda entre o povo alemão mediante a organização da frente nacional comunista.

2.º — penetração na vida política em Berlim Ocidental.

3.º — tirar partido das dificuldades econômicas em Berlim Ocidental.

4.º — demonstrações nas ruas para criar dificuldades na Alemanha Ocidental.

BERLIM, 17 (AFP) — "Não acredito que sejam dados tiros contra soldados americanos, franceses ou britânicos quando da manifestação de massa das organizações de inspiração comunista, porque os russos sabem perfeitamente que isto poderia provocar a guerra. Pela mesma razão, nada foi feito contra os aviões da ponte aérea durante o bloqueio de Berlim" — declarou o comandante britânico de Berlim.

Examinando em seguida a situação econômica da antiga capi-

tal alemã, Bourne ressaltou que os setores ocidentais se acham desfavorecidos em relação ao setor da zona soviética. Indicou, entretanto, que a ajuda de Marshall permitirá lentamente, mas de modo seguro, fazer desaparecer o grave problema do desemprego.

"Espero, acrescentou, que esta ajuda, acompanhada do aumento da exportação criará uma situação bem melhor nos fins de junho".

O general salientou, por outro lado, que chamou hoje a atenção do chanceler Adenauer, em visita a Berlim, sobre a necessidade, para a República Federal, de vir em ajuda da cidade de Berlim.

Bourne concluiu sublinhando que a política inglesa tem por objetivo transformar Berlim na capital de uma Alemanha unida.

Com este objetivo, afirmou ele, estamos dispostos a examinar toda proposta democrática seria, a fim de pôr termo à partilha de Berlim.

EQUIPAMENTO DA POLÍCIA DA ZONA SOVIÉTICA

BERLIM, 17 (U. P.) — A polícia da zona soviética da Alemanha foi equipada com material bélico e seus membros convertidos em soldados — é o que afir-

(Conclui na 2.ª página).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

18 DE ABRIL

S. Galdino, arcebispo de Milão, no décimo segundo século (1160-1170); Santo Eleutério, S. Justino e Santo Eusebio, todos bispos da Igreja; o primeiro, de uma diocese da Ilíria, no segundo século, tendo morrido martirizado pelos pagãos; o segundo, de Chieti, no décimo segundo século; e o terceiro, de Fano, no sexto século (500-506).

Também são comemorados, nesta data: — Santo Eleutério, abade de um mosteiro em Spoleto, no século sexto; e os marírtis, S. Calocero, natural da Bressia, martirizado em Alenja, no segundo século; e S. Venustiano, martirizado em Toddi, no século quarto.

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispo. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, vigário geral do Arcebispo, assinou provisão de assistente eclesiástico da Obra dos Tabernáculos da Arquidiocese, em favor do mons. dr. Higinio de Campos; s. exc. despacho, também, os requerimentos seguintes:

Vigário substituto da paróquia de São Paulo, em favor do pe. Antônio Carvini.

Vigário cooperador da paróquia de São. Na. da Consolação, em serviço na Santa Casa de Misericórdia, em favor do pe. Angelo Pasqual, camilão.

Idem, da paróquia de Vila Formosa, em favor do pe. João Batista v. d. Berg, MSC; idem, da paróquia de São Paulo, em favor do pe. Antônio Carvini.

Pleno uso de ordens, até o fim do corrente ano, em favor dos padres Gabriel Passonista e d. Minato M. Tognetti, olivetano; idem, durante um mês, em favor do pe. Januário Testa.

Trinicação em favor dos padres Vicente Cirigliani SS. CC. e Antônio Negri.

Confessor ordinário, das Irmãs Paulistas de Guaiunã, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

Confessor extraordinário, das Irmãs Scalabrinianas de Vila Prudente, em favor do pe. Lourenço, vigário daquela paróquia, em favor do pe. Emílio Becker SAC; idem, das Irmãs Paulistas de São Bernardo, em favor do pe. Primo Bernardi MSC; idem, das Irmãs Paulistas da paróquia do Calvário, em favor do pe. Lucas da Apresentação, passionista; idem, do Instituto da B. V. M. do Brooklin Paulista, em favor do pe. Pedro Leão, SVD; idem, das Irmãs de N. S. do Calvário de Itua, em favor do pe. Cirilo Alteman, carmelita; idem, da comunidade religiosa anexa ao Seminário Central do Ipiranga, em favor do pe. Estanislau Tyner, salesiano.

ELOGIO

DESEMPENHADOR FRANCISCO FERREIRA FRANCA

Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o desembargador Francisco Ferreira França, casado com a sra. Lúcia de Carvalho França. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Maria Ruls França; João, casado com a sra. Ondina San Juan França; Margarida, Maria Tevesinha, José Emanuel e Maria Aparecida. Era irmão do padre Joaquim França, Benedito França, Antônio França e Melvina França.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Santíssimo Sacramento.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. MARCELINA ZACARIAS VELARDO, com 71 anos de idade, casada com o sr. Pascoal Marino Velardo. Deixa os filhos: Virgílio, Alfredo, João, João, Laurinda, Pedro e Carlos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. CONCETTA DELIZIA, com 66 anos de idade, casada com o sr. Roberto Delizia. Deixa os filhos: Caetano, João, Edivaldo, Antônio, Miguel, Lucio, José, Rosa e Henrique.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. ASSUNTA DE LUCCA MARINIGLIA, com 88 anos de idade, viúva do sr. José Maríniglia. Deixa os filhos: Basílio, Antônio, Carlos, João, Natal, Silvestre, Carmela, casada com o sr. Eliseo Buda; Pedro José Laureano; Lúcia, casada com o sr. Pascoal Carlos Alves e Miquelina Laureano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. EMILIA STELLA LAUREANO, com 82 anos de idade, viúva do sr. Menotti Laureano. Deixa os filhos: João, casado com o sr. Natal Silvestre; Carmela, casada com o sr. Eliseo Buda; Pedro José Laureano; Lúcia, casada com o sr. Pascoal Carlos Alves e Miquelina Laureano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. LOURENÇO PACINI, com 70 anos de idade, viúva da sra. Corina C. Pacini. Deixa os filhos: Ida, casada com o sr. Caetano Mariani; Maria, casada com o sr. Abelardo Spina.

O sepultamento realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério do Aracá.

SRA. NELSON WOLFENBERG, com 31 anos de idade, filho do sr. Augusto Wolfenberg e da sra. Inácia Wolfenberg.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério do Aracá.

MANOEL SANTOS VIANA, com 58 anos de idade, casado com a sra. Lúcia Martins dos Santos Viana. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Maria José Viana; Maria; Martins Viana de Castro, casada com o sr. Silvio Abilheira de Castro e Maria Regina Martins Viana de Castro.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério do Aracá.

DR. ALBERTO SILVA CAMPOS, com 67 anos de idade, casado com a sra. Antônia Campos. Deixa os filhos: Virgílio, casado com o sr. Carlos Botele Martins; Belkis e Maria Doris.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. CAROLINA NOGUEIRA MANSARO, viúva do sr. Pedro Mansaro. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Francisca Chaves; Paulo, casado com o sr. Floriano Marques Macedo; Teresa, casada com o sr. Francisco de Paula; e João, casado com o sr. João Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. CONCRETA CASTALDI, com 81 anos de idade, casada com o sr. João Izzi. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Maria Teresa; Jônica, casada com a sra. Maria Teresa; e Anunciada Izzi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. ALICE CAMARGO SILVA, com 67 anos de idade, viúva do sr. Agostinho Silva. Deixa os filhos: Agostinho, casado com a sra. Carmen; e João, casado com a sra. Araci.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. MARIA LUIZ CAPELLI, com 39 anos de idade, filha do sr. Edite Capelli. Faleceu a 6a. sra. Edite Capelli.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. ELIDIA TATONI ROCHA, com 84 anos de idade, casada com o sr. Otávio de Rocha.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JOSE CARRELO, com 80 anos de idade, viúva da sra. Dolores Carrelo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. TANCREDI, com 65 anos de idade, casada com a sra. Maria Tancredi. Deixa os filhos: Antônio, casado com a sra. Edwale, Benedito, Iracema e Clotilde.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

VICENTE PETERLIN, com 58 anos de idade, casado com a sra. Benedita Peterlin. Deixa os filhos: Vicentina, casada com o sr. Roberto Buda Mendes; Julieta, casada com o sr. Ezequiel Soares e Hilda.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

ANTONIO MACHADO, com 63 anos de idade, casado com a sra. Dolinda Machado. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Branco; Francisca, casada com o sr. Roque Vicente Barreto; Iracema, casada com o sr. João Branco; e Maria, casada com o sr. João Branco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

MINOTTI PICAGLI, com 80 anos de idade, casado com a sra. Ida Rebuta. Deixa os filhos: Anna, Zaira, Lide, Anita, casado com o sr. José Rebuta; Brilhantina, casada com o sr. Belmiro Rodrigues dos Santos; Paulo, casado com a sra. Henriqueta da Colina; e João, casado com a sra. Henriqueta da Colina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

PASCOAL FORTUNATO, com 83 anos de idade, casado com a sra. Maria Fortunato. Deixa os filhos: Felícia, Rosa, Francisco, Afonso, João, Antônio, Humberto e Angélica, já falecida.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

ANGELA, casada com a sra. Ida Nicotelli. Deixa os filhos: Luiz, Teresa, Antônio, Carolina, Francisco, Ramon e João.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

GERARDO ARBONZANZA, com 88 anos de idade, viúva da sra. Teresa

OS COMUNISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

ma I. Robbins, promotor público norte-americano de Berlim.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Levante de enfermos num hospital carioca Promoveram uma passeata de desgosto à administração e foram espancados pela Polícia

RIO, 17 (Asapress) — Verificou-se ontem um drama doloroso no Hospital de São Sebastião. Cerca de 300 enfermos organizaram um levante e, aos gritos de "vamos embora", saíram do Departamento de Saúde, fazendo uma passeata. No local, a reportagem apurou ser a manifestação motivada pela mudança da direção, entendendo os enfermos ali recolhidos que a nova administração não tem qualidades para exercer a direção de um estabelecimento hospitalar.

Os enfermos, porém, não tinham a intenção de fazer uma passeata. O local a reportagem apurou ser a manifestação motivada pela mudança da direção, entendendo os enfermos ali recolhidos que a nova administração não tem qualidades para exercer a direção de um estabelecimento hospitalar.

Sugestões do comércio enviadas à Cexim Condensadas em 18 itens as aspirações das classes produtoras no tocante à importação e exportação

RIO, 17 (Asapress) — Delegados do Comércio em todo o país, reunidos, nesta capital, aprovaram uma proposta encaminhada da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, fixando as normas que norteiam os negócios atinentes e entradas de produtos no país.

Os trabalhos respectivos foram agora concluídos e se constatarem em 18 itens, todos debatidos com a presença do sr. Gileno de Caril, representante das classes econômicas junto à Comissão e sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira.

O sr. Calado Leal Marques, um dos representantes do comércio paulista na sessão que fez sentir o reflexo do controle de exportação e importação na economia daquele Estado, um dos que mais insistiu enviar para fora de nossas fronteiras os produtos da sua múltipla atividade, disse aos jornalistas:

O comércio trabalha em silêncio, mas não se pode deixar de reconhecer que a tarefa que agora concluímos aqui no Rio representa um serviço de inestimável valia, às classes econômicas e à coletividade em geral. — Seria desnecessário realçar o alcance da ideia do sr. João Daudt de Oliveira a quem o comércio tanto deve. — As aspirações das classes econômicas foram condensadas em 18 itens e creio que no programa de importação deste segundo trimestre já o Banco do Brasil desenvolverá através dos 18 itens que sugerimos o caminho a seguir. — Estão ali condensados todos os planos de importação e exportação e resolvidos alguns problemas cruciais para a produção nacional e para a própria Cexim. — Os resultados obtidos encorajam a classe, pois sendo o comércio pela liberdade da iniciativa privada, reconhece no momento as necessidades dos controles e a importância do fenômeno não é apenas nosso, é universal. A falta de divisas absorberá hoje todos os países e os governos se vêm a braços com o controle da moeda.

Permanecemos ao representante do Comércio paulista como o Rio Grande encavava a forma pela qual a Cexim e seu diretor, o general Aníbal Gomes, dois descendentes de uma linhagem e a resposta veio logo: — É digna de atenção a forma pela qual os homens da carteira, tendo à frente o general Aníbal Gomes, recebem os comerciantes, procurando acertar nas medidas postas a sua frente. — Os que como nós estão seguramente em contato com a Carteira, sabem avaliar a dedicação, o esforço e o patriotismo com que ali se trabalha. — Somos testemunhas de todos os comerciantes desta destinação. — Mais de uma dezena de vezes, pessoalmente dei a carteira, já à noite, quando as atividades comerciais e bancárias há muito se haviam extinguido. — Com o alto espírito de justiça que reina na Carteira, estamos certos de que as sugestões que encaminhamos serão bem sucedidas e acetas, resultando numa perspectiva animadora para a produção brasileira concluiu o sr. Calado Leal Marques.

Mais de 150 automóveis continuam abandonados no cais

RIO, 17 (Correio) — Continua o caos do porto ainda repleto de automóveis vindos com bagagem, apesar de cerca de uma centena já ter sido removida para um armazém externo da faixa do cais.

Alguns desses veículos estão sendo desmanchados, enquanto outros foram abandonados pelos seus proprietários, os quais até agora não deram entrada naquela repartição, dos documentos necessários para o processamento de desembarque.

O sr. Leoncio Maia, inspetor da Alfândega, como lhe compete, passou a publicar editais, no mês passado, convocando aqueles importadores a dar início aos respectivos processos, sob pena de seus carros caírem em comissão e serem vendidos em leilão. Essa medida visava, também, o descongestionamento do cais, pois a permanência daqueles veículos na faixa do cais, dificultava, de certa forma, o carregamento e descarregamento dos navios. Mas atendeu a notificação do inspetor, poucos compareceram à Alfândega com os documentos para dar início ao processo de despacho. Dessa forma, segundo se calcula, mais de 150 automóveis se acham inteiramente abandonados. É preciso notar que alguns desses automóveis chegaram em princípios de dezembro passado, fazendo os seis meses previstos na lei, para caírem em comissão, no princípio de junho vindouro. Cuidado, pois sejam em comissão os seus proprietários perderão o direito de reivindicá-los, sendo vendidos em leilão para pagamento dos direitos e taxas devidos à nação e armazenagem nos armazéns do cais do porto.

OS 18 ITENS — Dos 18 pontos sugeridos pelo Comércio à Cexim destacam-se estes: — As licenças de importação serão concedidas na Base das Entradas de Quatrilho 46-49;

— E digna de atenção a forma pela qual os homens da carteira, tendo à frente o general Aníbal Gomes, recebem os comerciantes, procurando acertar nas medidas postas a sua frente. — Os que como nós estão seguramente em contato com a Carteira, sabem avaliar a dedicação, o esforço e o patriotismo com que ali se trabalha. — Somos testemunhas de todos os comerciantes desta destinação. — Mais de uma dezena de vezes, pessoalmente dei a carteira, já à noite, quando as atividades comerciais e bancárias há muito se haviam extinguido. — Com o alto espírito de justiça que reina na Carteira, estamos certos de que as sugestões que encaminhamos serão bem sucedidas e acetas, resultando numa perspectiva animadora para a produção brasileira concluiu o sr. Calado Leal Marques.

Assassinando o desordeiro "Zé da Ilha"

RIO, 17 (Correio) — Morreu "Zé da Ilha"! — foi a exclamação da cidade ao ler a primeira edição dos jornais do dia. O pretérito terrível, talvez da polícia carioca, que teve 19 vítimas pelas suas delegacias, foi absolvido 18 vezes e condenado apenas uma, por um mês — expulso a golpes selvagens de faca em meio a uma maldade no morro do Engenho Novo. Morreu lutando contra 3 raivosos e impletidos inimigos. Foi velado e chorado pelas mulheres com que viveu e pela gente do morro que gostava dele e o admirava. Encheu pela última vez as páginas de todos os jornais da Capital. Mas após a morte do trabalhador, a polícia anda atrás dos matadores de José da Silva Rosa, em continua vasculhagem pelos morros e anjos de malandragem da cidade.

Mais uma "santa" surge na Bahia

SALVADOR, 17 (Asapress) — Agora é na Bahia que aparece uma santa fazendo milagres. É crescente a romaria de pessoas que se dirigem à zona de Pauamudo, onde reside a santa Otilia Carvalho Lima, que estaria operando milagres, inclusive a cura de paralíticos. Milhares de pessoas seguem para a referida localidade e as autoridades sanitárias estão preocupadas, temendo que Pauamudo seja transformada em situação idêntica à que ficou Urucaíma.

Adianta-se que cerca de 5.000 pessoas estão em Pauamudo à espera de uma benção.

Transferida "sine-die" a reunião do P.S.D.

A U.D.N. lançará hoje a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes — Estaria concluído o acordo entre o partido majoritário e o P.T.B. — Contraditórias as informações sobre o propalado apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Ovidio de Abreu

RIO, 17 (Correio) — Ao contrário do que foi noticiado no decorrer do dia de hoje fomos seguramente informados de que o P.S.D. não se reuniria esta noite nem o fará nos próximos dias, salvo por motivo excepcional.

Está transferida "sine-die" a nova reunião do Conselho Nacional do partido majoritário.

RAZÕES DO ADIAMENTO
RIO, 17 (Correio) — Dois fatos estariam colaborando na determinação da alta direção partidária de proter a sua nova reunião, que chegou a ser anunciada para a noite de hoje: a reunião, amanhã, da U.D.N. e a expectativa do lançamento da candidatura Vargas no dia 19. Conforme noticiamos sábado, a facção udenista já se teria saturado de tanta proteção, e, vendo praticamente desamparada a candidatura de conciliação, que sugeriu, voltar-se-ia finalmente para o nome do brigadeiro Eduardo Gomes.

NADA DISSE DE DEFINITIVO O SR. SALGADO FILHO
RIO, 17 (Asapress) — Todos os meios políticos locais voltaram hoje suas atenções para o senador Salgado Filho, chegado ontem de São Borja, onde teria ido em importante missão política.

Lançamento da candidatura do brigadeiro

Num encontro, hoje, com a nossa reportagem do Senado, o senador José Americo confirmou essa expectativa. "Pelo menos — disse — o senador parabenizou-me por o que ficou combinado nestas últimas horas: o lançamento do brigadeiro na reunião de amanhã, se não houver qualquer mudança da situação até lá".

Por outro lado, em palestra com pessoas íntimas da família do sr. Getúlio Vargas, sabemos que é inteiramente improcedente a notícia de que o chefe trabalhista teria apoiado o nome do sr. Ovidio de Abreu. "Getúlio é candidato — afirmou o nosso informante. — E o que ele respondeu à consulta sobre o nome do sr. Ovidio, foi que não lhe cabia apoiar ou vetar nomes de outros partidos, função afeta exclusivamente ao P.T.B."

PROVAVAL APOIO DAS ALAS DESCONTENTES DO P.S.D. E P.T.B.

RIO, 17 (Asapress) — Espera-se que na reunião de amanhã a U.D.N. lance a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, oficialmente, sendo bastante provável que os descontentes do P.S.D. e P.T.B. venham a apoiar a chapa udenista.

CONCLUSÃO DO ACORDO ENTRE O P.S.D. E O P.T.B.
RIO, 17 (Asapress) — O sr. Clirio Junior, acaba de participar aos jornalistas que já está concluído o acordo entre o P.S.D. e P.T.B. O adiamento da reunião desta noite para quarta-feira, é apenas para acertas os detalhes de importância secundária. Consta que numa reunião realizada na residência do sr. Amaral Peixoto, ficou acentuada a candidatura do sr. Ovidio de Abreu, à presidência, e Alberto Pasqualini à vice-presidência. Será ouvido ainda, o sr. Adhemar de Barros conforme a indicação do P.T.B.

GETULIO SO' INDICAR UM NOME DO P.T.B.

RIO, 17 (Correio) — Abordamos, no Senado, uma destacada personalidade do P.S.D., o sr. D. M. de Melo, que tem sido muito pronunciado de amizade com o sr. Getúlio Vargas e dele ouvimos as mais recentes considerações em torno da presente situação política. A exemplo de outro conhecido nosso, garantiu que o líder trabalhista não se teria pronunciado por qualquer nome estranho.

Senado e Câmara dedicaram as sessões de ontem à memória do sr. Marques dos Reis

RIO, 17 (Correio) — Não funcionou o Senado. Logo no início da sessão foi aprovado o requerimento pedindo a suspensão de mesma em homenagem à memória do sr. Marques dos Reis, falecido sábado último nesta capital. Faz-lhe o necrologio o sr. Pinto Aleixo.

CÂMARA

RIO, 17 (Correio) — Por motivo do falecimento, sábado último, do ex-ministro Marques dos Reis, não houve sessão, hoje, na Câmara dos Deputados. Fizaram o necrologio do extinto, que era constituinte de 1934, os srs. Juraci Magalhães, Vieira de Melo, Gurgel do Amaral e Domingos Velasco.

Novo desastre na Leopoldina

RIO, 17 (Asapress) — Ocorreu ontem um desastre ferroviário com a composição da Leopoldina, que corria de Campos para Paroquena. O cargueiro, constituído de 23 vagões, transportava cerca de 600 toneladas de cimento e açúcar. Na estação de São Fidélis desarranchou um vagão, não tendo o fato sido percebido e, num pontilhão, a cerca de 20 metros, um dos carros atravessou, tombando no valão os 8 carros imediatos, que caíram a grande altura.

Posse do novo chefe da Esquadra

RIO, 17 (Asapress) — Tomará posse na próxima quarta-feira o novo comandante chefe da Esquadra Brasileira, almirante Armador de Faria. O almirante Armador de Faria, vindo de Lisboa, comparecendo ao ato, o ministro da Marinha e outras altas autoridades navais.

Sociedade "Amigos da Cidade"

A Sociedade "Amigos da Cidade" realizou sua sessão, sob a presidência do sr. Ubaldino Franco Cauby, sendo secretário o sr. Luiz Antonio Fuzaro.

Interdição da pesca

O Departamento da Produção Animal, atendendo a pedido de várias pessoas residentes na cidade de Ribeirão Preto e arredores, determinou a interdição à prática da pesca com uso de aparelhos, pelo prazo de um ano, do trecho do rio Pardo, compreendido entre a barragem da Usina Amelia e a junção com o rio Mogi Guaçu, no município de Ribeirão Preto.

Centenário de Ezequiel Freire

Realiza-se no dia 20, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, promovido pelo Departamento Municipal de Cultura, uma homenagem à memória do saudoso poeta Ezequiel Freire, na data comemorativa da transcrição do seu primeiro centenário.

Freire

Palavras sobre a personalidade do notável intelectual, os srs. Hilário Freire e José de Barros Martins, diretor do Departamento de Cultura.

Melhoram os valores brasileiros em Londres

NOVA YORK, 17 (AFP) — A comunicação enviada a Londres segundo a qual o Brasil está em vésperas de efetuar o pagamento de diversos empréstimos em dólares, melhorou os valores brasileiros no "Stock Exchange". A importância das transações foi maior do que ultrapassando a alta de 1 ponto.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Proposições sem nenhum amparo constitucional PROJETOS DE FINALIDADES APENAS ELEITORAIS

A Constituição do Estado dispõe que nenhum projeto de lei que envolva qualquer despesa poderá ter andamento se não indicar os recursos habels. Acontece, entretanto, que as sugestões feitas pelos clubes eleitorais nem sempre têm lugar antes da aprovação do orçamento financeiro, que poderia, nesse caso, em uma de suas verbas, fixar as despesas previstas para atender, principalmente, as chamadas obras de assistência, clubes de futebol, construção de grupos e outras coisas parecidas.

Assim, no decorrer do ano, são comuns os deputados sublevarem as mais diversas proposições abridoras de créditos para atender esta ou aquela organização de assistência, este ou aquele clube de futebol, este ou aquela entidade, quase sempre representando um bom núcleo de eleitores.

Tais projetos, conforme o relatório da Comissão de Constituição e Justiça, em geral têm todo parecer contrário. Acontece que, por vezes, alguns relatores, olhando apenas o aspecto político da questão, acaba por se manifestar favoravelmente ao projeto, e a Comissão, com um ou dois votos vencidos, contrariando seus pronunciamentos anteriores, acaba aceitando o parecer contrário.

Não há, assim, um critério formado na Comissão de Constituição e Justiça na apreciação de projetos nas condições de que estamos focalizando.

Com o objetivo, entretanto, de contornar as exigências constitucionais, alguns deputados, visando atender não somente aos pedidos de possíveis cabos eleitorais, apresentando projetos de lei, dizendo, em um de seus artigos, que para atender à despesa serão abertos créditos especiais ou então autorizada uma operação de crédito.

Acontece, entretanto, que os créditos adicionais, que é o caso de subvenção que se pretende dar depois de aprovado o orçamento, dividem-se em três espécies e que são: suplementares, isto é, já existentes no orçamento que se verificou ser insuficiente e assim são suplementadas através de leis; em segundo lugar temos os créditos especiais, isto é, aqueles para determinados fins, quando é considerado o mérito do pedido e o mérito da necessidade do serviço que se tenha em mira executar e para o qual não existe nenhuma verba no orçamento e finalmente o crédito extraordinário, que será efetivado no caso de calamidade pública e independente até de aprovação do legislativo, e qualquer um desses créditos precisa apontar recursos.

Uma operação de crédito, porém, é completamente diferente das que os créditos citados e é um dos muitos recursos que a lei aponta, pois deve ser realizada quando tenha lugar a hipótese prevista em um dos três casos.

Não pode, assim, ter andamento qualquer proposição que vise beneficiar entidades ou clubes, com importância em dinheiro, desde que não indique qual a operação de crédito a ser feita e

estará nesta capital o sr. Caio Dias Batista, presidente do Movimento Democrático Popular.

COMISSÃO DE PROMOÇÃO DA ASSEMBLEIA
Realiza-se hoje, às 15 horas, no gabinete do diretor geral da Assembleia Legislativa, a posse da Comissão de Promoção do Funcionalismo do Poder Legislativo do Estado. A comissão é composta dos seguintes funcionários: Osvaldo Pereira Fonseca, Jean Pascoe, Daniel Borba, Leo Vaz, Erisio Siraia, Osvaldo Ramos de Oliveira e Almeida Lima.

O ENG. PRESTES MAIA VISITARA NOS DIAS 21, 22 E 23 DESTA, DIVERSAS CIDADES DA PAULISTA
No próximo dia 21 o sr. Prestes Maia, ilustre candidato popular à governança de São Paulo, iniciará uma excursão pela zona da Paulista, visitando diversas cidades da região, tais como Brotas, Dourado, Torrinhã, Ribeirão Bonito, São Carlos e outras, prosseguindo em sua campanha em prol do reergimento de nosso Estado. Grandes preparativos se fazem naquela cidade, para receber o ilustre paulista, um nome partidário que há tempo vem sendo feito por alguns de seus mais destacados eleitores, no sentido de apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia à governança do Estado. Acrescenta-se que o sr. Clirio Junior e os membros possedistas da bancada federal estão plenamente concordes com a atitude que o Partido dentro de muito pouco tempo assumirá.

Reconhecem os elementos possedistas que não têm descurado das atividades partidárias, que não é possível ao P.S.D. lançar um nome partidário como candidato à governança do Estado, em consequência da grande divisão política em que se encontra o Estado, havendo necessidade, ao sim, de uma frente política poderosa e capaz de enfrentar as forças situacionistas, com bastante êxito.

Para a vice-governança seria indicado um elemento possedista, falando-se, desde já, na apresentação de uma lista de 10 ou 20 nomes que seriam submetidos à apreciação do sr. Prestes Maia.

CONCENTRAÇÃO PESSOEIRA
No próximo dia 23 terá lugar em Ipaussu uma concentração de diretores possedistas, devendo estar presentes representações de cerca de 40 municípios, inclusive grande número de vereadores e prefeitos eleitos pela legenda do P.S.D.

E bem possível que nessa concentração seja analisado o problema da sucessão governamental do Estado, com o apoio ao nome do sr. Prestes Maia.

VIAGEM DA BANCADA PETEBISTA
Ficou definitivamente assentada a data de 29 do corrente, para a viagem da bancada petebista ao sul, onde irá ouvir a palavra de ordem do sr. Getúlio Vargas a respeito dos problemas da sucessão presidencial.

Nesse dia, deverá embarcar, também, os srs. Castro Neves e Cassio Ciampolini. O único deputado que não integrará a caravana petebista é o sr. Porfírio da Paz que de há muito é radicalmente contra a viagem, pois acha a mesma inoportuna.

REGRESSARÁ ESTA SEMANA
Disse-nos ontem o sr. Milton Filho que no caso do Conselho Nacional do P.S.D. resolver hoje o caso da apresentação do nome do candidato à presidência da República, até o fim da semana

MOGIANA
Nos dias 8 a 13 de maio, em companhia de líderes partidários, o sr. Prestes Maia visitará as cidades de Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guassu, Pindal, São João da Boa Vista, Vargem Grande, Aguai, São José do Rio Pardo, Mococa, Caconde, Casa Branca, Tambaú, São Simão, Serra Azul e Joturama.

JUNDIAÍ, ITATIBA, VINHEDO, ITAPETATINGA E A ZONA SUL
Nos dias 20 a 21 de maio, o sr. Prestes Maia fará visitas a Jundiaí, Itatiba e Vinhedo; em 22 e 23 de maio, visitará Itapetatinga e outras cidades da zona sul.

Em todas essas oportunidades, o candidato do povo entrará em contato com elementos das diversas correntes de opinião que apoiam sua campanha para o fim de tratar de medidas de interesse público.

PALMITAL, CAMPOS NOVOS, IBIRAREMA E CANDIDO MOTA
Em companhia do deputado Silvestre Ferraz Egreja, o sr. Prestes Maia visitará nos dias 29 e 30 do corrente as cidades de Palmital, Campos Novos, Ibirarema e Candido Mota, além de outras cidades vizinhas, para o fim de entrar em contato com as respectivas populações e correntes de opinião locais que apoiam em sua campanha.

PARTIDO REPUBLICANO
SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Albino Whately
Albino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 42-3231 — Rio de Janeiro.

300 mil espões russos estavam agindo na América do Sul

RIO, 17 (Asapress) — Segundo informações divulgadas em Washington, 300 mil espões russos estão distribuídos pela América do Sul, sendo que a sua maioria no Brasil. A Divisão de Polícia Política e Social considerava esse número bastante exagerado, e principalmente o referido despacho menciona entre os 300 mil, indivíduos especialmente destacados pela URSS e não também comunistas brasileiros e estrangeiros aqui residentes e que pelos simpatizantes de serem comunistas, estaria a serviço de Moscou e trairia ao Brasil, como autênticos "patriotas russos". Segundo sabe a política há pelo menos 3 a 4 elementos vindos especialmente da URSS, com missão de espionagem e articulação de movimentos subversivos. Há ainda espões disfarçados que se acobertam sob certas imunidades. Estes são os que oferecem maiores dificuldades à vigilância da polícia e dos próprios brasileiros amantes de sua pátria.

NO PALACIO 9 DE JULHO

ASPECTOS DA BANANICULTURA DO LITORAL SUL PAULISTA

O sr. Silvio Pereira analisa a questão "permisos" e o restabelecimento da exportação — Impossibilitada pela falta de numero a votação do projeto 185 — Encerramento da sessão

Presidência pelos srs. Nelson Fernandes e Arimondi Falconi a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. Lida e aprovada a ata da sessão anterior à mesa da ciência ao plenário do deferimento obtido pelo requerimento apresentado pelo sr. Brasílio Machado Neto solicitando 30 dias de licença. Para substituí-lo foi convocado o sr. Alcides Clirio.

Em 1947, redação final do projeto de lei n.º 1072, de iniciativa do Executivo, abrindo um crédito de 80.200 cruzeiros à Secretaria da Justiça; redação final do projeto de lei n.º 12, dando a denominação de Bento de Abreu à Escola Normal de Araraquara; redação final do projeto de lei n.º 211, autorizando o governo estadual a financiar a lavoura de banana; em terceira discussão o projeto de lei n.º 965, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre o processo de auxílio financeiro para a construção da Santa Casa e Hospital "Padre Anchieta", de São Bernardo do Campo, na importância de 150 mil cruzeiros; em primeira discussão o projeto de lei n.º 190, dispondo sobre concessão do título de capitão capelão honorário da Força Pública do Estado aos eclesiásticos que se mobilizaram no movimento de 1932.

Em 1947, redação final do projeto de lei n.º 1072, de iniciativa do Executivo, abrindo um crédito de 80.200 cruzeiros à Secretaria da Justiça; redação final do projeto de lei n.º 12, dando a denominação de Bento de Abreu à Escola Normal de Araraquara; redação final do projeto de lei n.º 211, autorizando o governo estadual a financiar a lavoura de banana; em terceira discussão o projeto de lei n.º 965, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre o processo de auxílio financeiro para a construção da Santa Casa e Hospital "Padre Anchieta", de São Bernardo do Campo, na importância de 150 mil cruzeiros; em primeira discussão o projeto de lei n.º 190, dispondo sobre concessão do título de capitão capelão honorário da Força Pública do Estado aos eclesiásticos que se mobilizaram no movimento de 1932.

COMERCIO E EXPORTAÇÃO DE BANANAS

O sr. Silvio Pereira, único orador da hora do expediente, lembra o projeto de lei apresentado à mesa, em meados do mês passado, objetivando imediatas providências em defesa dos interesses dos bananicultores do litoral sul paulista.

Análise a questão dos "permisos" e reconhece que seu projeto de lei não sanaria as irregularidades, as quais se desvirtuam de existir, com o restabelecimento da exportação e abastecimento dos antigos mercados onde colocávamos a muscaca. E a conclusão a que chegaram os promotores do Congresso dos Bananicultores, há pouco realizado na cidade de Santos.

ORDEM DO DIA

Presentes 42 deputados é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgência a Casa aprova dois requerimentos: o primeiro solicitando inserção em ata de um voto de lóuvor pela passagem de mais um aniversário natalício do sr. Carlos Tonani e outro sugerindo que a Assembleia se associe às homenagens que serão prestadas ao capitão João Batista Mendes, que há 30 anos presta serviços à cidade de Pindal.

E também aprovada a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do desembargador Francisco Pereira França.

MATERIA APROVADA

Da matéria constantes da pauta a Casa aprova a seguinte: redação final do projeto de lei n.º 814, assegurando aos funcionários inativos, que completaram trinta anos de efetivo exercício, depois que entraram em vigor o artigo 32 e seus parágrafos, de um decreto n.º 10.875, de 1939, e até a promulgação da atual Constituição Estadual e do Ato das Disposições Transitorias, o direito à percepção da sexta parte dos vencimentos, a contar de 9 de julho

VI Curso Intensivo de Cooperativismo

Realizou-se ontem, às 21 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Francisco Malta Cardoso, a cerimônia de abertura da turma do VI Curso Intensivo de Cooperativismo, promovido pelo Departamento Técnico da entidade.

Registro Industrial

Comunicam-nos: "Realizando-se este ano o VI Recenseamento Geral da República, constituído dos cinco Censos, entre os quais figura o Censo Industrial, não deverão os estabelecimentos fabricar, retirar, na Inspeção Regional de Estatística Municipal e nas Agências Municipais de Estatística, como o faziam nos anos anteriores, o Boleto de Registro Industrial, cuja devolução se realizava, obrigatoriamente, até o dia 30 de abril.

Trata-se, pois, de alteração pavorosa no processamento de Registro, determinada pela circunstância acima referida".

Constituída a Comissão Censitária de Lins

Foi constituída em Lins a Comissão Municipal, que colaborará nos trabalhos do recenseamento de 1.º de julho próximo, integrada pelos srs. dr. Joaquim Mauro Prado Negreiros, prefeito municipal; Melchior Jahnel, agente de estatística; dr. Nestor de Cunto, vereador; conego Vicente Francisco de Jesus, professor João Pedro do Nascimento, professor Antonio de Assis Nogueira, professor José Coelho da Silveira, Geraldo Boaventura da Silva, Paulo Real, do distrito de Guaiçara; professor Castorino de Almeida, do distrito de Sabino, sr. Alberto Biazak, do distrito de Guaiçara, Francisco Teixeira de Melo, Cecilio Abrão e Sinesio P. Martins.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correioeiros.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 1.º andar. Telefone 42-3231 — Rio de Janeiro.

BRAZ CUBAS EM PARIS

FRANCISCO PATI

Meu colega e amigo Helle de Sousa, atualmente em Paris, escreve-me contando sucintamente o sucesso das "Memórias Postumas" em francês.

Reproduzirei na íntegra o trecho em que ele nos dá conta da sua decepção: "Eu procurei e encontrei o editor da versão francesa das 'Memórias Postumas'. Tenho às mãos um exemplar. Custa 300 mil francos. Não será por carta que eu lhe vá dizer tudo quanto ouvi sobre o caso. A respeito escreverei por mim no 'Correio Paulistano', ao regressar. Apenas quero adiantar-lhe, dado o interesse que você tem pelo assunto, que a iniciativa redunou para o escritor num tremendo prejuízo. Os leitores parisienses repeliram, infelizmente, o nosso grande Machado. Pena que não possam, como nós outros, conhecê-lo no original".

Ninguém é mais francófilo do que eu. Quem me dá já teve tempo de sobra para perceber que é genuinamente francesa minha formação intelectual. A três por dois, em meus escritos, estou citando a França, através de seus poetas e escritores. Heitor Klat, consul do Líbano em São Paulo e grande poeta libanês em língua francesa, toda vez que tem um livro a oferecer-me, põe a minha francófilia em relevo, na dedicatória. Outro ilustre intelectual, o professor George Raeder, estando em Paris, não deixa de escrever-me, como a um velho amigo de sua pátria. Tive a satisfação de divulgar e comentar, nestas colunas, os programas dos cursos de férias que ele tem realizado naquela capital, sobre assuntos brasileiros.

Lembro tais coisas para poder dizer que o sucesso das "Memórias Postumas" tem de ser examinado sob dois aspectos. Em primeiro lugar, o aspecto literário propriamente dito; em segundo, o aspecto político.

Sob o ponto de vista literário, Machado passou despercebido. O sr. René falou pelas colunas de "Les Nouvelles", não revelou o menor entusiasmo pelo escritor brasileiro apresentado e recomendado à França por André Maurois. Se não me engano nem chegou a ler o volume na tradução francesa. Disse, a propósito das "Memórias Postumas", algumas banalidades. Foi que, quando, apenas, do dar ascendência francesa ao temperamento de Machado. Esqueceu-se, no entanto, de ponderar que, a despeito de tudo o que se tem escrito no Brasil sobre isso, nada me parece mais difícil do

que fazer a filiação do espírito machadiano. É fácil enfileirar uma porção de nomes, Swift, Sterne, Xavier de Maistre e outros. Mas é quase impossível dizer exatamente qual a maior influência na obra do escritor das "Relíquias da Casa Velha".

É difícil, digo, filiar o gênio de Machado ao de outros escritores estrangeiros, por várias razões.

Machado, como romancista, não se limita a observar e fixar a vida: comenta-a e critica-a, censurando-a mais do que elogiando-a. Daí o tom de fábula ou de apolo que encontramos em muitas de suas páginas. Daí, principalmente, a nota pessoal, inconfundível. Machado é, além do mais, um homem que tem a preocupação de surpreender a malícia de em ação, quer no coração das mulheres, quer no espírito dos homens. Disse bem o sr. Mario Matos, em "Machado de Assis, o homem e a obra", que ele se deleitava com a maldade da vida e gostava de acompanhá-la, com o olho minudente, às diversas formas que essa maldade toma". A bondade é coisa que não lhe provoca o menor interesse, literariamente falando, bem entendido.

"Porque um de seus prazeres radicais — continua o ensaísta mineiro — é o de mostrar veladamente que os homens são risíveis e maus, pelo menos egoístas".

Ora, "ladres and gentlemen", o temperamento francês é diametralmente oposto, o francês não vai além da ironia. Machado, na minha opinião, transpõe-lhe as fronteiras e há momentos, por isso, em que a sua obra toma ares de libelo, pelo amor que nos é apresentado o espetáculo da vida.

Sob o ponto de vista político, convém não esquecer que a França continua a bem dizer impermeável ao espírito brasileiro. Não sei se que têm adiantado tantas viagens de intercâmbio. Ainda agora, se não me engano, andam por lá jornalistas brasileiros, em visita de instrução e cordialidade. A cada uma dessas romarias sucede o recrudescimento do nosso interesse pela França. Quando, porém, suceder também na França o interesse pelo Brasil? Até quando havemos de permanecer simples clientes literários da simpatia Lutetia? Teremos porventura de contentar-nos através dos séculos com a nossa condição de mercado de livros?

Agradecemos, todavia, a reportagem de Helle de Sousa sobre a nenhuma repercussão de "Braz Cubas" em Paris. É possível que haja razões que a minha razão desconhece.

NOTAS E COMENTÁRIOS

BOA VONTADE SO NÃO BASTA...

O maior suplicio do paulistano, hoje em dia, é a luta para conseguir condução nos veículos da C. M. T. C., não mais nas horas de início e fim de trabalho e do almoço, mas a qualquer hora do dia e em qualquer linha da cidade. Há três anos atrás, havia horas de relativa calma e pequeno movimento de passageiros; pelo menos, raros eram os bondes superlotados, sobrando vagas em pé... Agora, porém, a qualquer momento é difícil obter uma vaga num bonde ou num ônibus, para gozo dos motoristas que se dedicam ao serviço de auto-lotação.

Ao que consta, novas unidades de transporte coletivo teriam sido adquiridas no estrangeiro a fim de reforçar a frota da empresa que monopolizou esse serviço público em São Paulo. Mas, ao mesmo tempo, sabe-se que é grande o número de carros encostados nos depósitos e garagens, aguardando peças encomendadas para que possam ser consertados e restituídos à circulação.

A dedução a tirar só pode ser esta: — continua desproporcional ao volume de passageiros o número de veículos disponíveis, agravando-se cada vez mais o problema que se pretendeu resolver com a unificação de todas as linhas de ônibus e a frota de elétricos da Light sob a égide da Prefeitura, representada pela C. M. T. C.

Diariamente são inúmeras as reclamações contra escassez de carros nas diversas linhas bem como contra a indisciplina dos horários e o mau estado de conservação da maioria dos veículos. Porquê, não obstante as vitórias determinadas pela lei (e que não sabemos se efetuadas com a regularidade e energia requeridas) bondes e ônibus trafegam pela cidade em condições precárias de conforto e segurança para o público, pondo em risco a integridade física dos próprios empregados da empresa, como já se viu em várias oportunidades.

As vezes, a fim de contentar os reclamantes deste ou daquele bairro, a C. M. T. C. põe em circulação unidades maiores e novas, como aconteceu, por exemplo na linha "Quarta Parada", para a qual foram distribuídos ônibus modernos e amplos em substituição aos calhambeques mal seguros e enferrujados que nela trafegavam. Nestas colunas registramos a modificação e fizemos votos por que a boa vontade dos dirigentes da empresa de transportes coletivos se estendesse a outras linhas também grandemente necessitadas de melhoria.

Entretanto, a satisfação dos moradores daquele bairro e dos passageiros que se serviam da linha "Quarta Parada" durou pouco. Já se acham em serviço novamente as calhambeques, e as linhas de elétricos, por sua vez, continuam a sofrer de falta de peças e de manutenção, com prejuízo do horário e conseqüentes transtornos para todos os mor-

QUASE simultaneamente, o aparecimento de um romancista sulino indicava outro contraste. Se o sr. Graciliano Ramos constituía a exceção pela posse da cultura individual, o sr. Ercio Veríssimo apresentava uma exceção de outra natureza: aquela que se caracterizava pela posse de uma técnica flexível e fecunda. Recordemos, aqui, que técnica de romance não se restringe ao jogo com o tempo, pelos cortes sucessivos, — coisa já velha quando o novelista sul-riograndense a empregou, e em que muitos se fixaram porque não conheciam senão isso como técnica. "Caminhos Cruzados", principalmente, denunciava a existência de um escritor apreciável, no gênero. Sua técnica, evidentemente, não se caracterizou pela "coupage"; ela teve muitas maneiras de se manifestar. Uma entrevista, o autor de "Clarissa" declarou, com simplicidade, que não compreendia romance sem riqueza de diálogo, e não desdenhava outro aspecto de seu domínio da técnica, a saber: o diálogo em si, de vez que existem e podem existir excelentes romances com pobreza de diálogo, mas porque o sr. Ercio Veríssimo aprimorou a fala de suas personagens e chegou a um domínio do diálogo que é um dos seus traços dominantes.

Indispensável para o escritor de teatro, o domínio da dialogação constitui, desde o romantismo, um dos recursos preferidos do folhetinista. A anedota em que

A DISPUTA DE LEGENDAS

Não é das mais tranquilizadoras a posição dos transfugas, à porta do partido situacionista, que os acolheu numa hora periclitante.

Como se sabe, a lei eleitoral brasileira prestigia e estimula a formação de partidos. Não podem mais existir os chamados francos-atiradores, que ora votavam a favor do governo, ora contra, sem maiores compromissos políticos ou doutrinários. Hoje a legenda eleitoral é uma definição. Equivale, por outro lado, a uma sujeição política, porque impõe necessariamente fidelidade e disciplina. Tem ela por fim, além do mais, coordenar as forças eleitorais, evitando dispersão de votos. E, em suma, por outro lado, um instrumento de educação democrática, pois habituava o eleitor a ser solidário com o seu partido e obriga o eleito a ser fiel ao seu eleitorado.

Segundo se insinua, eleva-se a três mil, no seio do oficialismo bandeirante, o número de cidadãos que querem figurar na chapa de deputados.

Ante a necessidade de não esmorecer em meio à luta que lhe moveu, desde o primeiro dia, o bom senso bandeirante, o chefe progressista lançou mão de todos os recursos para formar proselitistas. Um deles foi a promessa de um lugar na chapa. Sendo, por outro lado, o partido oficial, uma espécie de Guarda Nacional, onde todo mundo tem patente, criou-se dentro dele um problema verdadeiramente angustiante. A Assembleia Legislativa não é uma repartição pública às mãos do governador. Não podem os representantes do povo ser afastados, demitidos, transferidos. Possuem os congressos numero exato de

membros. Que bom para os clientes do erário público, se o seu chefe pudesse fazer no Palácio 9 de Julho e no Palácio Tiradentes o que fez em todas as repartições do Estado e do município!

Com um numero limitado de vagas à sua disposição e com um numero ilimitado de ambições à sua vista, que há de fazer o chefe?

A idéia de se deixar a cargo da convenção partidária a iniciativa de elaboração das chapas afugura-se nos um golpe contra os inventores da "oposição construtiva". E' fora de dúvida que a convenção indicará primeiro os que estiveram ao lado do governo desde o dia em que ninguém acreditava na sua vitória eleitoral. Se sobram vagas, sim, serão estas oferecidas aos "construtivos". Mas é pouco provável que haja vagas. Três mil candidatos, em competição com os dos restantes partidos, são três mil decepções em perspectiva. Muito embora tenha permanecido nos Campos Eliseos para garantir a eleição dos amigos, não poderá o chefe criar obstáculos à reação da consciência pública paulista, cansada de improvisações estereis.

Ao mesmo tempo em que isso ocorre nos bastidores do situacionismo, noticia-se que o partido majoritário, em cujas fileiras foi grande a devastação causada pelos desertores, caminha para a recomposição geral. Voltarão as ovelhas ao aprisco. Terão legenda. Disputarão de novo mandatos legislativos. E tudo isso para quê? Para amanhã mentir de novo à legenda partidária, inventando pretextos os mais ridículos para aderir ao governo.

Somos a favor de providências drásticas. Se o regime elei-

toral brasileiro visa estimular e prestigiar a formação de partidos, nenhuma contemplação é possível para com os transfugas. O artigo 6.º da Constituição de São Paulo poderia ter oportunamente a seguinte redação: "Só poderão ser eleitos deputados os brasileiros (art. 129 ns. I e II da Constituição Federal), maiores de vinte e um anos, eleitores no gozo de seus direitos políticos, com mais de cinco anos de residência no Estado e que, filiados a um partido, prestem à legenda deste juramento de fidelidade". O sistema de legenda conduz necessariamente ao regime da disciplina politico-eleitoral. Não há por onde fugir.

Nenhum brasileiro no exercício de um mandato legislativo é obrigado, por certo, a estar sempre de acordo com as manobras eleitorais do seu partido. Em tal hipótese, entretanto, dois caminhos se abrem à sua frente: a renúncia ou a espera. Se não quiser devolver ao partido o diploma que obteve com a sua legenda cabe ao deputado aguardar o término do mandato e só então desligar-se da sua agremiação política. Qualquer atitude em desacordo com o dilema enunciado equivale a uma felonía. Ora, a sucessão ininterrupta de infidelidades partidárias acarretará inevitavelmente a desmoralização do regime democrático, sob o qual vale principalmente a manifestação da vontade popular.

Em sã consciência temos de reconhecer que as repetidas deserções nos congressos legislativos têm contribuído muito para o desprestígio da democracia no Brasil. A pobre Fenix renasceu das cinzas, sim, mas trouxe as asas chamuscadas.

FLORESTAS BRASILEIRAS

M. PAULO FILHO

As maiores florestas do mundo encontram-se no sudeste da América do Sul. O Brasil, graças à Amazônia, ocupa o segundo lugar — 3.959.000. Seguem-se o Canadá, 3.247.000; os Estados Unidos, 2.525.000; a África Equatorial, 1.253.000; Congo, 1.203.000 e os Estados Unidos da América, 1.200.000. Com mais de meio milhão de quilômetros quadrados florestais, o Brasil ocupa o primeiro lugar: 5.750 mil quilômetros quadrados. O Brasil, graças à Amazônia, ocupa o segundo lugar — 3.959.000. Seguem-se o Canadá, 3.247.000; os Estados Unidos, 2.525.000; a África Equatorial, 1.253.000; Congo, 1.203.000 e os Estados Unidos da América, 1.200.000. Com mais de meio milhão de quilômetros quadrados florestais, o Brasil ocupa o primeiro lugar: 5.750 mil quilômetros quadrados. O Brasil, graças à Amazônia, ocupa o segundo lugar — 3.959.000. Seguem-se o Canadá, 3.247.000; os Estados Unidos, 2.525.000; a África Equatorial, 1.253.000; Congo, 1.203.000 e os Estados Unidos da América, 1.200.000. Com mais de meio milhão de quilômetros quadrados florestais, o Brasil ocupa o primeiro lugar: 5.750 mil quilômetros quadrados.

Em 1946, produzimos 528 mil toneladas de carvão de madeira, valendo por 250 milhões de cruzeiros. Hoje, a produção e o valor devem ser muito maiores. A produção extrativa é também valiosa. Em 1947, tivemos 41 mil toneladas de amêndoas de bacaba, valendo 180 milhões de cruzeiros. O Maranhão entrou com a quota maior: 45.750 toneladas. Tinha, no mesmo ano, 32.739 toneladas de borraça, no valor de 402 milhões de cruzeiros. Os quatro maiores produtos eram: Amazonas, 10.105; Acre, 8.020; Pará, 7.982 e Guaporé, 4.540.

Em 1947, recolhimos quase 10 mil toneladas de fibras de carvão, valendo 23 milhões de cruzeiros; 23.081 toneladas de castanhas brasileiras (castanhas do Pará), valendo 107 milhões; 9.985 toneladas de cera de carnaúba, valendo 337 milhões; 72.541 toneladas de mate, valendo 81,85 milhões de cruzeiros; 2.775 mil toneladas de coque de lenha, valendo um pouco menos de 8 milhões, além de outros produtos florestais.

Explorar melhor as florestas existentes, que nos podem dar, anualmente, rendas valendo mais de 30 milhões de cruzeiros e reforestar, onde necessário, devem ser os dois rumos do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Cogitando da conservação florestal, há a Seção de Proteção Florestal, com delegados em quase todos os municípios. Há, ainda, o Conselho Florestal Federal, com âmbito nacional, um Conselho Florestal Estadual, em cada Estado, Conselho Florestal Municipal, em muitos municípios. O funcionamento não é perfeito. Não se pode, porém, senão progressos, de ano para ano. Há, no Congresso, um projeto criando a guarda florestal em todo o território nacional. Aproveita, corrigir-se-lam muitos dos abusos ainda existentes.

Para o reforestamento, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém os Hortos de Sobral (Ceará), Saitinho (Paraná), Ibura (Sergipe), Gavea (Distrito Federal), Santa Cruz (Estado do Rio), Lorena (São Paulo), Pelotas (Rio Grande do Sul), Silvânia (Goiás). Estão sendo criados outros hortos. Mantém, ainda, acordos e contratos com vários Estados, Municípios, companhias ferroviárias, usinas, fabricas, etc. Há, em execução, um plano de reforestamento na Mantiqueira onde estão plantando 10 milhões de pinheiros diversos e 100 milhões de eucaliptos. No Nordeste, plantam-se dez milhões de carnaúbas.

É alguma coisa, mas não é tudo. E não é porque há milhares a fazer, o que só se conseguirá com substanciais aumentos de verba.

Mas isto, como diria Kipling, é outra história...

Essa irregularidade é muito grave, porque pressupõe a cumplicidade do próprio Estado. Este não só consente em ser logrado como autoriza o embuste. O fato assume proporções de escândalo administrativo. Não há palavras capazes de reproduzi-lo com exatidão, porque ele excede tudo quanto poderiam conceber os fazendeiros de "vaudeville". O Estado proíbe a circulação de seus automóveis com chapa branca de pois do entardecer. Querendo, porém, proteger o funcionário da sua estima, autoriza a substituição da chapa. Quer dizer que o infrator deixa de ser o funcionário. E' o próprio Estado.

O capítulo dos automóveis oficiais é um dos mais perigosos da história política do Brasil, depois de 30. Não se encontrou ainda solução adequada para o problema.

A lei recente-promulgada é uma lei tão ruim. Está à espera de outra, a que todos os brasileiros esperam — uma lei que nos obrigue a cumprir a lei...

O governador do Estado assinou o decreto n. 19.347-E autorizando a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a abrir ao tráfego, a partir de 20 de abril corrente, o trecho da linha férrea de Osvaldo Cruz a Adamantina.

literatura agora, — ha uma que é essencial, que todos os escritores, conscientes ou inconscientemente, buscam: a comunicação, a compreensão, a generalização, o entendimento do maior numero. Ora, é natural, em consequência das deficiências de cultura individual que a situação histórica admite, quando o acesso à cultura é tão difícil para a maioria dos países, em privilégio de classe, — é natural que o arremedo de arte encontre mais entendimento, compreensão mais generalizada do que a própria arte.

No terreno literário, o folhetim sempre cobriu, desde o advento do romantismo, um publico muito mais extenso do que o romance. Folhetim não é literatura, entretanto, e, ainda hoje, vemos o sucesso extraordinário do tipo de livro que se convencionou chamar "best-seller", obrigando uma delimitação cada vez mais nítida entre o que é literatura e o que apenas é imitação de literatura, ou deformação. Embora alguns publicos numerosos, o "best-seller" é alguma coisa extra-literária, não pertencendo ao domínio literário, transcendendo as suas características ou nelas não cabe. Situa-se precisamente os limites de uma coisa e outra e marcar, com nitidez, até onde o sucesso popular está de acordo com o teor qualitativo é tarefa que escapa ao presente estudo.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio.)

dores da zona percorrida por aqueles ônibus há muito condenados.

Não linha "Santa Amaro", outrora modelo de pontualidade e conforto, a desorganização vai pelo mesmo teor. Não há mais horário e os bondes chegam a distanciar-se meia hora, quarenta minutos e muitas vezes até mais, uns dos outros. Nessa zona, ocorre um fenômeno interessante: — enquanto a população aumenta os meios de transporte diminuem, dando a impressão de que a C. M. T. C. está precisando contratar um técnico para orientar os seus negócios, por isso que não se concebe tamanho pouco caso para uma clientela abundante e infatigável...

Enfim, de vez em quando, nas arengas do governador e nos relatórios da companhia, encontram-se referências à boa vontade com que os dirigentes da empresa de transportes coletivos, mais os poderes públicos, procuram solucionar o angustiante problema da condução do povo da capital. Diz um velho adágio que de boa vontade (ou boas intenções) está o inferno calçado...

No caso, precisamos das duas coisas: — boa vontade e mais bondes e ônibus. Ou melhor, bastaria a última. Da primeira já existe provisão fartíssima...

QUESTÃO DE CARTORIOS

Por motivo do projeto desdobramento de um cartório de São José do Rio Preto, medida que nada tem de especial, pois é decorrente do progresso registrado naquela cidade, a Assembleia Legislativa teve a marcha de seus trabalhos completamente tolhida, ficando numerosas proposições importantes para serem votadas em virtude da constante falta de

numero. Trata-se, no caso, de obstrução promovida por um grupo de deputados, que se retira no momento da votação deixando de dar o "quorum" legal.

Em todos os parlamentos do mundo a retratada com o fim de negar numero é recurso admitido e dele se valem as facções políticas quando não se sentem seguras de alcançar a vitória no plenário em favor de suas iniciativas. O que não nos parece comum nem admissível é a insistência dessa manobra estratégica numa câmara legislativa que não conseguiu até hoje votar sequer o seu Regimento Interno e que deixou a Constituição do Estado estorpiada, porque não quiseram os sr. deputados corrigir o texto de conformidade com o acordo do Supremo que mandou suprimir vários incisos da Carta Magna promulgada a 9 de julho de 1947.

No ultimo ano da legislatura, quando o interesse eleitoral naturalmente afastara da casa muitos dos representantes preocupados com o proximo pleito, seria de desejar um trabalho mais constante e esforçado dos deputados bandeirantes, tanto mais que há muita coisa a decidir e examinar em face da permanência do líder peepista à testa do governo de São Paulo. A própria renúncia do "bandeirante da nova geração" à sua candidatura ao Cateite, em virtude do receio de uma desvasta por parte do vice-governador Novelli Junior, deveria alertar os representantes do povo no Palácio 9 de Julho, pondo-os de prevenção a respeito dos atos e decisões do Executivo...

Todavia, perde-se um tempo precioso em coisas mínimas e emperra-se o andamento da máquina parlamentar, tudo de acordo com os desejos do adermatismo.

VIDA LITERARIA

ERICO VERISSIMO

NELSON WERNECK SODRE

II

compleias, como figuras literárias, mas estava fora de dúvida que indicava um talento de escritor de primeira ordem. Não pelo que a técnica de "coupage" e a vivacidade do diálogo revelavam, apenas, mas por vários outros motivos, além desses. Tais recursos constituíam, na verdade, uma arma bigueme: tanto poderiam conduzir ao aprimoramento, uma vez consolidados e firmados pelos que a cultura fornecesse, alimentando a sensibilidade que, entregue a si mesma, se esteliaria em inconseqüências, como poderiam levar à unilateralidade de uma técnica fácil de comunicação não tendo senão trivialidades a comunicar.

Os romances que, depois, lançou o sr. Ercio Verissimo, parecendo ser grupos como pertencendo a uma fase que se caracterizaria pelo mais difundido de "Olhai os lírios do campo". Por mais heterogêneo que seja esse grupamento de romances, em que ha um evidente for-

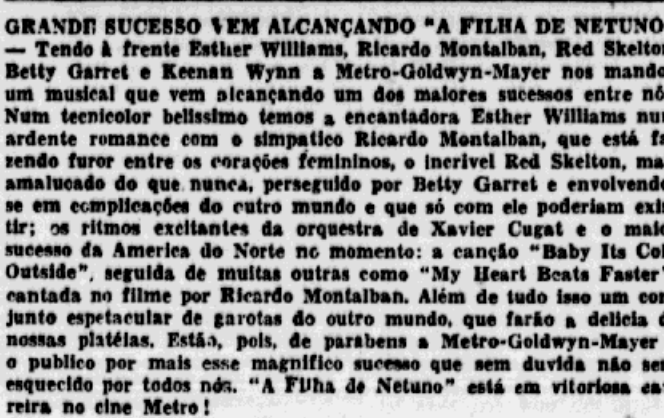
mento, — é possível admitir aquele indicio como encerrando uma serie de traços ligados ao rumo criador tomado pelo romancista de "Clarissa". Esse rumo lhe trouxe a notoriedade extensa, um renome em torno do qual a critica, ainda a precária critica nacional, estabeleceu uma restrição feita mais de silêncios do que de manifestações. A vida literária, entre nós, é ainda muito vulgar, e consequentemente muito artificial, para que as suas manifestações sejam, de momento, tomadas muito a sério. Feita em torno de um pouco, e mais através de uma imprensa deficiente do que através de meios especificamente literários, — na confusão comum entre escritor e jornalista que existe no Brasil, — sofre muitas injunções extraliterárias, que podem ter importância no instar: em que se manifesta mas que, na verdade, pouco representam.

A publicidade gratuita feita em torno de alguns, a técnica tribal de grupos, a facilidade de eleger, a domesticidade de assum-tos da teor publico evidente, po-

dem conferir importância aparente a quem ou a alguma coisa, e ha quem se contente com isso, mas estão longe de firmar, efetivamente, ou de destruir, reputações literárias. Como não ha profundidade na atividade literária, — coisa ainda secundária, no conjunto das demais atividades numa sociedade bastante colonial e por tanto patriarcal, apesar de tudo, — facéis se tornam as aparências, os enganos, as pedras brancas parecerem diamantes, os bilhares infantis, o egotismo valioso e exibicionista. Nem ao mesmo tempo, o sucesso publico do sr. Ercio Verissimo teve um eco desagradavel, respondido solertemente e em parte com silêncios vazios. Mas é verdade, também, que a falta de critica organizada, sistemática e seria foi responsável por deficiências da outra natureza, no caso. Sendo feita quase sempre de forma arbitrária, sem processos de análise e métodos de julgamento, e cingindo-se portanto às injunções pessoais, essa critica preferiu omitir-se a afirmar que a obra do novelista sulino tomara um ru-

NASCIDA PARA AMAR —
Fobert Montgomery e Ann
Blyth — Band. da Téla, 40
— Nac. As 19 hs. Ult. dia.

MODERNO — NASCIDA PARA AMAR — R. Montgomery — CHARLIE CHAN E A MAS
CABA VERDE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida. 377 —



EU VI "STROMBOLI"

CIRCO GARCIA — Moçoa esq. Glicerio — Hoje e todas as noites — As 21 horas — 100 ar.

COMERCIAL
Contratado com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º
andar telefones 3-7987 e 3-3797
S. PAULO

da uma homenagem ao Corpo
meiros de São Paulo.
ÃO DOS ALFALATES DO ES-
DE S. PAULO - Realiza-se no

E A IMORALIDADE?

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO FLEXOR — Dado o grande interesse que vem demonstrando o público pela exposição de Flexor sobre temas da Paixão de

EXPOSIÇÃO FLEOR — Dado o grande interesse que vem demonstrando o público pela exposição de arte sobre temas da Paixão de Cristo, ora exposta na sala grande do Museu de Arte Moderna, decidiu a direção do Museu realizar hoje, a

CIRCO GARCIA — Moçca esq. Glicerio — Hoje e todas as noites — As 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças

PIOLIN — Apresentando os artistas do Circo
Universo em colaboração com Piolin
apresentarão todos os dias uma peça diferente — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comédia: "PASTELIRO
E INDIANAS"

CIRCO GARCIA — Moçca esq. Glicerio — Hoje e todas as noites — As 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças

GRUPO SOCIAL BRASILEIRO - Hoje, a partir das 22 horas, apresentação da peça "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Caetana Baster e Ruggero Jacobbi.

GRAN CIRCO GARCIA - Hoje, sessão noturna às 21 horas.

A Companhia Canzone di Napoli faz a realizar hoje, às 20 e 22 horas

GRAN CIRCO GARCIA - Hoje, sessão noturna às 21 horas
GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS - Hoje, às 20,45 horas.
À rua Augusta, o Gran Hispano

da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo. A ordem do dia seguinte: — leitura da ata da eleição do Conselho Deliberativo, assuntos varios.

o exército regular que, por exemplo, fornece a mão de obra utilizada nas minas.

AMPLA VITÓRIA DO CORINTIANS CONTRA O ATLÉTICO MINEIRO

Sofreu autêntica "goleada" o esquadrão mineiro — 9 a 1 no marcador do Parque São Jorge, favorável aos corintianos — A equipe visitante deu a impressão de que levaria a melhor, nos primeiros trinta minutos — Grande susto da "torcida" alvi-negra — Tentos de Luizinho (3), Claudio (2), Nenê, Edelcio, Colombo, Nelsinho e Biguá

O esquadrão do Esporte Clube Corinthians Paulista viveu, anteontem, um de seus grandes dias, tendo realizado um feito memorável, que o credencia como autêntico campeão. Efectivamente, a vitória que conseguiu, no jogo contra o Atlético Mineiro, foi a mais ampla possível, que faz lembrar os tempos em que, atuando de maneira soberba e conquistando triunfos espetaculares, desfrutava do maior prestígio no cenário esportivo nacional. A vitória que conseguiu, no jogo de anteontem, contra o Atlético Mineiro, foi de molde a não deixar dúvida alguma com relação a sua superioridade técnica e tática. Confirmou, assim, o Corinthians, que a vitória que conseguiu ao levantar o título máximo do certame Rio-São Paulo não foi obra do acaso e da sorte, mas um feito próprio dos grandes esportistas do futebol nacional.

REVIDOU COM JUROS...
Como é sabido, o Corinthians Paulista cumpriu recentemente uma temporada em Minas Gerais, tendo jogado em Juiz de Fora, contra o Tupinambá, jogo de que saiu vencedor, por 3 a 3, sem contudo, ter conseguido os amargos pontos da "association" daquela cidade mineira. Indo, a seguir, a Belo Horizonte, enfrentou duas vezes o Atlético, tendo perdido os dois encontros que realizou contra o campeão mineiro, por 3 a 0 e por 4 a 0. Seu prestígio esportivo, que havia conquistado novo e alentador conceito, em face de sua atuação do certame octagonal, ruíu inapelavelmente, causando autêntica desilusão aos seus "fans". No encontro de anteontem, portanto, havia um compromisso de honra para com a "torcida" corintiana, que estava a exigir ampla e reconfortante desforra. Seus dirigentes e especialmente seu técnico, Aquilino da Gama Malcher, após o retorno do Corinthians das Alterosas, lançaram-se a um trabalho de recuperação técnica de seus jogadores, que não descançaram, tendo sido submetidos a continuados ensaios individuais e coletivos no decorrer de toda a semana passada. A julgar pelo resultado do jogo de domingo e, especialmente, pelo desfecho do último ensaio coletivo, no qual os titulares "golearam" os suplentes, por 11 a 1, é justo que se diga que os treinos foram os mais úteis possíveis, tendo sido coroado de êxito o programa estabelecido por Gama Malcher. Como isso, provou plenamente o Sr. Gama Malcher que é, de fato, um técnico do "association", perfeitamente entendedor e capaz de preparar com sucesso um quadro que se desmantelara, como aconteceu com o Corinthians. Podem, agora, os mentores corintianos firmarem contrato definitivo com aquele preparador, que, como se sabe, está em experiências, por 3 meses, no gremio do Parque São Jorge.

UM SUSTO DA "TORCIDA" ALVI-NEGRA
O decorrer do jogo de domingo, entre Atlético Mineiro e Corinthians, pode ser dividido em duas fases distintas. Inicialmente, com maior presença em campo, o quadro visitante teve até vantagem numérica no marcador do Parque São Jorge, dando a impressão nítida de que levaria a melhor sobre seu antagonista. Aos 11 minutos de jogo, abriram os visitantes a contagem a seu favor, por intermédio de Biguá, que conseguiu o único tento dos mineiros. Até a altura dos 30 minutos, não conseguiram coordenar suas jogadas os defensores do quadro local, falhando tanto a defesa como o ataque. Efectivamente, Lorena, Heli e Muriello criaram uma série de dificuldades para Bino, o guardião corintiano. Dava, o guardião mineiro, seria novamente o vencedor dessa esperada "revanche", causando sérios descontentamentos a "torcida" alvi-negra, que compareceu compacta ao estádio do Parque São Jorge, para assistir a uma ampla reabilitação de seu gremio. Todavia, aos 30 minutos de jogo, surge o primeiro tento do Corinthians, que, assim, ganha novo alento, modificando comple-

mente o andamento do embate entre paulistas e mineiros. Muriello, Heli e Lorena, que vinham, de certo modo, comprometendo o quadro do Corinthians, passaram a jogar magnificamente, desenhando boas e espetaculares jogadas. A defesa alvi-negra bandeirante passa, enfim, a produzir oitavamente, como que por um toque de magia, o mesmo acontecendo aos atacantes, que dominam completamente o antagonista em sua própria cidadela.

"BAILANDO" O ADVERSARIO
No segundo tempo, o Corinthians voltou ao gramado para continuar com as "miserias" iniciadas nos 15 minutos finais do primeiro tempo.

Ao terminar o primeiro tempo, o "placard" do Parque São Jorge já acusava a vantagem dos locais, por 3 a 1, tentos conseguidos por Claudio, aos 30 minutos, Nenê, aos 37 e por Luizinho, aos 43 minutos de jogo.

Como é sabido, o Atlético Mineiro desapareceu por completo, não conseguindo fazer frente às terríveis investidas dos corintianos. Limitou-se a derrotar esmagadora que lhe impunha o clube da "Fazendinha". Passaram, então, os locais a desenvolverem suas jogadas com maior facilidade, "bailando", como queria a torcida do alvi-negro do Parque São Jorge, o campeão do Estado de Minas.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE
O fôto do Corinthians, no jogo de domingo, valeu pela quebra da invencibilidade do Atlético, em terras de Piratininga. Efectivamente, a última derrota dos mineiros, em São Paulo, data de 1947, quando foi sobrepujado pela Portuguesa de Desportos, por 3 a 1. Daí por diante, o Atlético Mineiro só obteve vitórias, jogando contra os "malorais" do futebol bandeirante, em S. Paulo. Contudo, pois, ao esquadrão corintiano a por um paradeliro nessa série de vitórias do gremio mineiro. No jogo de anteontem, se houvesse um pouco mais de sorte dos atacantes corintianos, que perderam ótimas oportunidades de marcar, a contagem teria, efectivamente, atingido aqueles 11 tentos do ano de 1929.

REPETIU-SE A HISTORIA
Com o resultado de domingo, houve uma espécie de repetição do feito corintiano, no ano de 1929. Realmente, naquele ano, o Corinthians, havia sido derrotado, em Belo Horizonte, por 4 a 2, tendo vencido, na "revanche", em São Paulo, por 11 a 2.

Recentemente, como é sabido, o quadro do Corinthians havia perdido, em Belo Horizonte, por 3 a 0 e por 4 a 0, nos dois jogos que disputou contra o campeão mineiro. Consignando 9 a 1, no encontro de domingo, o Corinthians, por incrível coincidência, conseguiu, por assim dizer, repetir a história de 1929.

COMO SURTIAM OS TENTOS
Os tentos foram marcados nas seguintes ordens: Biguá, do Atlético, aos 11 minutos; Claudio, aos 30; Nenê, aos 37; e Luizinho, aos 43 minutos da primeira fase. Na segunda fase, continuaram os rapazes do Corinthians marcando, na seguinte ordem: Luizinho, aos 2 e aos 12 minutos; Claudio, aos 16; Edelcio, aos 19; Colombo, aos 43 e Nelsinho, aos 44 minutos e meio de jogo.

QUADROS E JUÍZ
Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

CORINTIANS: — Bino; Muriello e Belfaire; Idário, Elio, Lorena e Lorena (Roberto); Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê (Nelsinho) e Nelsinho (Colombo).

ATLÉTICO: — Kafunga; Jeca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas (Paulo Mala); depois Alvinho, Biguá, Alvinho (Niveo) e Niveo (Paulo Mala).

OS QUADROS JOGARAM COM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:
INTERNACIONAL: — Toninho — Arsi e Lauri — Choro, Moacir e Pascoal (Aurelio) — Braguinha, Valdemar (Silvinha), Dozinho, Tico e Du.

IPIRANGA: — Cola — Sérgio e Homero — Belmiro (Albertinho), Reinaldo e Dema — Liminha (Russo) e depois Bueno, Rubens, Russo (Liminha), Chuna e Minelli.

O juiz foi o sr. Mario Gardelli, com ótima atuação, e a renda somou 14.030 cruzeiros.

PROVEITOSOS TREINOS EFETUARAM OS CONCORRENTES AO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Bastante movimentada a pista de Interlagos — Animados os competidores — As provas — Premios — Percursos — Antonio F. da Silva vai ser alvo de uma homenagem — Inscrições — Notas

Proveitosos treinos foram efetuados domingo, pela manhã e à tarde, por diversos concorrentes ao II Premio Cronica Esportiva Bandeirante.

O entusiasmo e o grande movimento aumentado, devido-se na pista Chico Landi, Arlindo Aguiar, Pascoalino Buonacorso, Francisco Marques, Luis e José Guidine, que realizaram bons treinos.

A tarde, o movimento aumentou bastante, vindo-se na pista Chico Landi, Arlindo Aguiar, Pascoalino Buonacorso, Francisco Marques, Luis e José Guidine, que realizaram bons treinos.

PREMIOS
A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:
Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Motociclismo, premios no valor de 4.000 cruzeiros, a serem distribuídos a critério da F.P.M.
Categoria força-livre e superesporte:

3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.º classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.000.

Carros adaptados
Ao 1.º Cr\$ 6.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão troféus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias.

(Conclui na 4.ª página).

PRIMEIRA DERROTA DO XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Depois de mais de vinte partidas invictas contra quadros da hinterlandia, conheceu o XV de Novembro de Piracicaba uma derrota, caindo frente ao onze da Esportiva Sanjoanense, por 3 a 2, no jogo de domingo.

PALMEIRAS VS. ATLÉTICO MINEIRO — O Atlético Mineiro vai cumprir seu segundo compromisso em São Paulo, ao enfrentar o Palmeiras, quinta-feira, à noite, no Parque Antárctica. Outros jogos vai realizar o campeão mineiro na capital bandeirante.

INSISTE UBERABA — Continuam os mentores do futebol de Uberaba insistindo para que seja realizado um treino da seleção nacional naquela cidade. Ao que parece, todos os seus esforços serão em vão.

O BANGU! REGRESSOU AO RIO — Depois de sua derrota contra Portuguesa de Desportos, por 4 a 2, o Bangu regressou, no próprio sábado ao Rio de Janeiro, cancelando todos os outros compromissos de que se falava em campos paulistas.

ZEZE! PROCOPIO É UM GRANDE TECNICO — O conhecido ex-defensor das cores do tricolor paulista deu mostras de grande preparador futebolista. Seus pupilos cumpriam grande "performance", ao enfrentar o Palmeiras, que foi derrotado por 2 a 1.

MAIS UMA DERROTA DO IPIRANGA SOFRIDA FRENTE AO INTERNACIONAL
O SIMPATICO GREMIO DA "COLINA HISTORICA" NÃO CONSEGUIU AINDA "ACERTAR O PE" — DU (2), BRAGUINHA E TICO MARCARAM PARA OS VENCEDORES — BUENO E LIMINHA ASSINALARAM OS TENTOS DO IPIRANGA

Os admiradores do gremio da rua Sorocabanos tiveram, domingo, mais uma decepção, com a partida do Ipiranga, que enfrentou o Internacional, de Bebedouro. O jogo era aguardado com geral ansiedade, dado o valor dos quadros, pois o Internacional vinha cumprindo boas atuações ao enfrentar conjuntos da divisão de profissionais de São Paulo. Por outro lado, o Ipiranga viajou a Bebedouro com o objetivo de conseguir franca reabilitação das derrotas sofridas em seus dois últimos compromissos. Como é sabido, o Ipiranga vinha cumprindo boas "performances", desde que deu por terminado o seu período de férias esportivas. Ao reiniciar suas atividades, o "vovô" goleou o São João, de Jundiaí, por 6 a 0. Nos jogos subsequentes, pelo nosso "hinterland", o alvi-negro da colina da Independência conseguiu sempre a melhor credenciação, como um esquadrão perfeitamente equilibrado e em perfeita forma. Todavia, ao enfrentar o quadro do São Paulo, no Parque Antárctica, o "vovô" perdeu o seu "élan" e foi derrotado por 2 a 1. Os ipirangistas entraram para o campo com as honras de favoritos, pois o tricolor paulista apresentava-se desfalçado de seus melhores elementos. Mesmo assim, não conseguiu o Ipiranga vencer os pupilos de Leonidas. No domingo, subseqüente, o Ipiranga desmoronou completamente, ao enfrentar a A. A. Francana, na cidade de Franca, perdendo por 5 a 0.

No jogo de anteontem, esperava-se a reabilitação dos ipirangistas, o que não foi possível, pois o gremio da "Colina Histórica" encontrou em Bebedouro um Internacional que não lhe deu tréguas. Assim sendo, foi derrotado por 4 a 2. Decididamente, o

Ipiranga precisa ajustar suas linhas, pois conta com o concurso de outros jogadores, como Liminha, Rubens e Nininho. Há efectivamente um "qui-prá-quo" nas fileiras do gremio da rua Sorocabanos, que não deve perdurar. Uma vez ajustados os seus integrantes, temos certeza que veremos novamente o Ipiranga realizar os grandes feitos de seus aurores tempos de pujança.

Os tentos do Internacional de Bebedouro foram marcados por Du (2), Braguinha e Tico, enquanto que os do Ipiranga foram consignados por Bueno e Liminha.

OS QUADROS
Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL: — Toninho — Arsi e Lauri — Choro, Moacir e Pascoal (Aurelio) — Braguinha, Valdemar (Silvinha), Dozinho, Tico e Du.

IPIRANGA: — Cola — Sérgio e Homero — Belmiro (Albertinho), Reinaldo e Dema — Liminha (Russo) e depois Bueno, Rubens, Russo (Liminha), Chuna e Minelli.

O juiz foi o sr. Mario Gardelli, com ótima atuação, e a renda somou 14.030 cruzeiros.

PROVEITOSOS TREINOS EFETUARAM OS CONCORRENTES AO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Bastante movimentada a pista de Interlagos — Animados os competidores — As provas — Premios — Percursos — Antonio F. da Silva vai ser alvo de uma homenagem — Inscrições — Notas

Proveitosos treinos foram efetuados domingo, pela manhã e à tarde, por diversos concorrentes ao II Premio Cronica Esportiva Bandeirante.

O entusiasmo e o grande movimento aumentado, devido-se na pista Chico Landi, Arlindo Aguiar, Pascoalino Buonacorso, Francisco Marques, Luis e José Guidine, que realizaram bons treinos.

A tarde, o movimento aumentou bastante, vindo-se na pista Chico Landi, Arlindo Aguiar, Pascoalino Buonacorso, Francisco Marques, Luis e José Guidine, que realizaram bons treinos.

PREMIOS
A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:
Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Motociclismo, premios no valor de 4.000 cruzeiros, a serem distribuídos a critério da F.P.M.
Categoria força-livre e superesporte:

3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.º classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.000.

Carros adaptados
Ao 1.º Cr\$ 6.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Afora esses premios, caberão troféus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias.

(Conclui na 4.ª página).

PRIMEIRA DERROTA DO XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Depois de mais de vinte partidas invictas contra quadros da hinterlandia, conheceu o XV de Novembro de Piracicaba uma derrota, caindo frente ao onze da Esportiva Sanjoanense, por 3 a 2, no jogo de domingo.

PALMEIRAS VS. ATLÉTICO MINEIRO — O Atlético Mineiro vai cumprir seu segundo compromisso em São Paulo, ao enfrentar o Palmeiras, quinta-feira, à noite, no Parque Antárctica. Outros jogos vai realizar o campeão mineiro na capital bandeirante.

INSISTE UBERABA — Continuam os mentores do futebol de Uberaba insistindo para que seja realizado um treino da seleção nacional naquela cidade. Ao que parece, todos os seus esforços serão em vão.

O BANGU! REGRESSOU AO RIO — Depois de sua derrota contra Portuguesa de Desportos, por 4 a 2, o Bangu regressou, no próprio sábado ao Rio de Janeiro, cancelando todos os outros compromissos de que se falava em campos paulistas.

ZEZE! PROCOPIO É UM GRANDE TECNICO — O conhecido ex-defensor das cores do tricolor paulista deu mostras de grande preparador futebolista. Seus pupilos cumpriam grande "performance", ao enfrentar o Palmeiras, que foi derrotado por 2 a 1.

MAIS UMA DERROTA DO IPIRANGA SOFRIDA FRENTE AO INTERNACIONAL
O SIMPATICO GREMIO DA "COLINA HISTORICA" NÃO CONSEGUIU AINDA "ACERTAR O PE" — DU (2), BRAGUINHA E TICO MARCARAM PARA OS VENCEDORES — BUENO E LIMINHA ASSINALARAM OS TENTOS DO IPIRANGA

Os admiradores do gremio da rua Sorocabanos tiveram, domingo, mais uma decepção, com a partida do Ipiranga, que enfrentou o Internacional, de Bebedouro. O jogo era aguardado com geral ansiedade, dado o valor dos quadros, pois o Internacional vinha cumprindo boas atuações ao enfrentar conjuntos da divisão de profissionais de São Paulo. Por outro lado, o Ipiranga viajou a Bebedouro com o objetivo de conseguir franca reabilitação das derrotas sofridas em seus dois últimos compromissos. Como é sabido, o Ipiranga vinha cumprindo boas "performances", desde que deu por terminado o seu período de férias esportivas. Ao reiniciar suas atividades, o "vovô" goleou o São João, de Jundiaí, por 6 a 0. Nos jogos subsequentes, pelo nosso "hinterland", o alvi-negro da colina da Independência conseguiu sempre a melhor credenciação, como um esquadrão perfeitamente equilibrado e em perfeita forma. Todavia, ao enfrentar o quadro do São Paulo, no Parque Antárctica, o "vovô" perdeu o seu "élan" e foi derrotado por 2 a 1. Os ipirangistas entraram para o campo com as honras de favoritos, pois o tricolor paulista apresentava-se desfalçado de seus melhores elementos. Mesmo assim, não conseguiu o Ipiranga vencer os pupilos de Leonidas. No domingo, subseqüente, o Ipiranga desmoronou completamente, ao enfrentar a A. A. Francana, na cidade de Franca, perdendo por 5 a 0.

No jogo de anteontem, esperava-se a reabilitação dos ipirangistas, o que não foi possível, pois o gremio da "Colina Histórica" encontrou em Bebedouro um Internacional que não lhe deu tréguas. Assim sendo, foi derrotado por 4 a 2. Decididamente, o

Ipiranga precisa ajustar suas linhas, pois conta com o concurso de outros jogadores, como Liminha, Rubens e Nininho. Há efectivamente um "qui-prá-quo" nas fileiras do gremio da rua Sorocabanos, que não deve perdurar. Uma vez ajustados os seus integrantes, temos certeza que veremos novamente o Ipiranga realizar os grandes feitos de seus aurores tempos de pujança.

Os tentos do Internacional de Bebedouro foram marcados por Du (2), Braguinha e Tico, enquanto que os do Ipiranga foram consignados por Bueno e Liminha.

OS QUADROS
Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

INTERNACIONAL: — Toninho — Arsi e Lauri — Choro, Moacir e Pascoal (Aurelio) — Braguinha, Valdemar (Silvinha), Dozinho, Tico e Du.

IPIRANGA: — Cola — Sérgio e Homero — Belmiro (Albertinho), Reinaldo e Dema — Liminha (Russo) e depois Bueno, Rubens, Russo (Liminha), Chuna e Minelli.

O juiz foi o sr. Mario Gardelli, com ótima atuação, e a renda somou 14.030 cruzeiros.

PROVEITOSOS TREINOS EFETUARAM OS CONCORRENTES AO II PREMIO CRONICA ESPORTIVA BANDEIRANTE

Bastante movimentada a pista de Interlagos — Animados os competidores — As provas — Premios — Percursos — Antonio F. da Silva vai ser alvo de uma homenagem — Inscrições — Notas

5 POR DIA...
1 — No futebol antigo, no Rio, muitos jogadores também eram grandes remadores. O Botafogo possuía uma vele a quatro sé de futebolistas: Lulu Rocha, Flávio Ramos, Alvaro Werneck e Mario Pereira da Cunha. Em um ano, invicta. Em uma regata, Lulu Rocha, que também foi árbitro notável, venceu três parcos: o de canoas, o de vele a dois e o de vele a quatro.

2 — A mais sensacional regata do mundo — Cambridge-Oxford — representada por 16 estudantes, moços da melhor sociedade, e a de Jorda, disputada no Tamisa, no percurso de 4 milhas (6.436 metros). No geral, os remadores mantêm a cadencia que nunca desce da casa das 36 remadas por minuto.

3 — Atualmente, são os campeões do mundo, em box: Ezzard Charles, peso-pesado; Joe Maxim, meio-pesado; Jake Lamotta, meio; Ray Sugar Robinson, meio-médio; Ike Williams, leve; Willie Pep (Williams Papeete), pena; Manuel Ortiz, galo, e Rinky Nonchon, mosca. As duas entidades de box, dos EE. UU., reconheceram esses campeões com exceção do primeiro. Ezzard Charles somente foi reconhecido como campeão pela Associação Nacional de Box. A Associação Atletica do Estado de Nova York não o considera campeão do mundo.

4 — Na Argentina, o hóquei sobre patins é tão popular como o futebol. Os moleques praticam-no até nas ruas como no Brasil acontece com o futebol de "bola de meia"...

5 — Os "bolos", no futebol, transformaram um terço da população da Inglaterra em jogadores contu mores, embora moderados. Todas as 44 feiras, à noite, 16 milhões de jogadores enchem campos com os seus palpites... — L. S.

O Juventus foi o unico clube de São Paulo que venceu no interior

4 A 3 NO MARCADOR DE RIO CLARO — FOI O JUVENTUS O UNICO CLUBE DA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DE S. PAULO, QUE VENCEU, DOMINGO, NO INTERIOR — TENTOS DE OSVALDINHO (2), CARBONE E RIVAI (PENAL), PARA O VELO CLUBE

O Esporte Clube Juventus teve a honra de ser o unico clube, pertencente à divisão de profissionais de São Paulo, que conseguiu retornar do interior, com as honras da vitória. Seu feito foi bastante importante, se levarmos em conta que esquadras como o do São Paulo e do Palmeiras foram inapelavelmente derrotados.

A vitória dos juveninos na cidade de Rio Claro não foi facil, mas merecida. Os integrantes do quadro "grená" viram, assim, seus esforços coroados de êxito, tendo o marcador consignado o escore de 4 a 3, favorável às suas cores.

Como é sabido, o Juventus havia perdido do XV de Novembro, de Jau', por 1 a 0, numa peleja bastante disputada, em que de nada valeram os esforços de seus integrantes, para obterem a esperada vitória. Por isso, o gremio da rua Javari seguiu com destino a Rio Claro, a fim de reabilitar-se de sua ultima derrota, em Jau'.

No jogo de domingo, em Rio Claro, ao final do primeiro tempo, o marcador acusava igualdade numerica, de um tento. O segundo tempo, os juveninos trilharam-se com forte investida, consignando Carbone, ao 1.º minuto dessa fase, o desmante do prelo.

Com 2 a 1 no marcador, favorável às suas cores, os integrantes do gremio "grená" passaram a coordenar melhor suas jogadas, o que lhes valeu por novo sucesso. Efectivamente, por intermédio de Osvaldinho, não desanimaram os locais, que passaram a exercer pressão sobre a meta de Tuffi. Antoninho marcou o segundo tento rioclarense, aos 10 minutos, para aos 14 voltar a marcar o terceiro. Estava assim, empatada a peleja, com 3 a 3 no marcador. Og Moreira, ao cobrar uma falta, nas imediações da area perigosa do antagonista, conseguiu a vitória dos juveninos, marcando o quarto tento, com um de seus clássicos chutes de longa distancia.

A vitória coube, assim, ao quadro do Juventus, por 4 a 3.

OS QUADROS JOGARAM COM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:
JUVENTUS: — Tuffi (Natalie) — Alessio e Pascoal — Osvaldinho, Og e Duran (Figurino) — Juiz: Carbone, Osvaldinho, Morais (Periquito) e Luiz (Milani).

VELO CLUBE: — Vupe — Onildo ne Pimentel — Mario, Zico e Zequinha — Antoninho, Tana, Dinho, Maneco (Petrônio) e Roval.

No primeiro tempo, Roval consignou o unico tento dos locais dessa fase, cobrando uma pena maxima tendo o Juventus igualado o marcador, por intermédio de Osvaldinho, aos 37 minutos da fase inicial.

O juiz foi o sr. Amaral Sobrinho, com arbitragem regular, tendo o prelo acusado a renda de 10 mil cruzeiros.

Joe Louis, o mais discutido campeão mundial de pugilismo

O "demolidor de Detroit" arrebatou o titulo de James Jim Braddock — Ceticismo quanto ao valor do campeão "colored" — Serie dos adversarios abatidos quando buscavam tirar-lhe o titulo — Outros pormenores

Quando na noite de 22 de junho de 1937 Joe Louis derrotou por nocaute, no oitavo assalto, James Jim Braddock e se tornou o legítimo detentor da coroa do pugilismo mundial, começaram as discussões em torno do verdadeiro valor do novo campeão de todos os pesos.

Para muitos criticos apressados, o homem que restabeleceu o reinado da raça negra no pugilismo universal estava longe de possuir o valor dos esmurreadores que o antecederam no trono, dentre os quais citavam com maior frequência o extraordinario campeão que foi Jack Dempsey, James Corbett, John Sullivan, Robert Fitzsimmons, James Jeffries e Gene Tunney. Aliás, tratando-se de peso pesado que conquistava a suprema gloria aos 23 anos de idade (Joe nasceu em 1914 no Alabama), sem o devido amadurecimento para as dificuldades da peleja que deveria sustentar contra os maiores maximos da época, havia certa razão para as crônicas pessimistas que se faziam quanto às qualidades de Joe Louis.

Todavia, o tempo foi passando e Joe Louis travou batalhas sobre batalhas na defesa do honoroso galardão. Tommy Farr foi o primeiro contestante do seu titulo e dois meses depois, a 22 de agosto de 37, succumbiu, nocauteado no ultimo assalto da peleja. A seguir vieram Nathan Mann e Harry Thomas que também dormiram sobre a lona. A ultima seguinte foi o alemão Max Schmelling que caiu logo no primeiro round. Seguiram-se John Lewis, Jack Robert e veio então o também muito discutido Tony Galento que caiu fulminado no quarto assalto. Depois de vencer Bob Pastor, Joe Louis enfrentou o sul-americano Artur Godoi. E foi este o primeiro contestante do titulo que não lhe ir a lona. O campeão venceu por pontos em 15 assaltos. Foi isso a 9 de fevereiro de 1940. Três anos, por conseguinte, do reinado de Louis. Diante de tal resultado os que ainda não se tinham convencido do valor indiscutível do campeão negro, aumentaram publicamente suas desconfianças. Mas Joe, indiferente ao que diziam a seu respeito, continuou treinando. Sabia perfeitamente que somente no ringue, continuando a vencer seus adversarios, enredaria os

foram a nocaute, esmagados pelos golpes terríveis do "bombardeador de Detroit". Mac Coy, Burmann, Durazio, Abe Simon, Musto, Budy Baer, Conn, Lou Nova, etc. Triunfara finalmente Joe Louis sobre os criticos de má vontade. Passou a ser apontado como um legítimo sucessor do grande esmurreador negro do outro século, o famoso Jack Johnson que ganhou o titulo em 1910, quando abateu por nocaute a Jim Jeffries, perdendo-o também por nocaute, no 26.º assalto da luta que travou com Jess Willard, em 1915, em Havana.

Durante muitos anos Jack Dempsey buscou a "maravilha branca" capaz de destronar o idolo do balro de Harlem. Jamais o conseguiu. Joe Louis continuou lutando pela sua coroa e conservou-a na cabeça até o dia que tomou a inabalavel decisão de seguir o exemplo de Gene Tunney, abandonando o trono invicto. E até agora não surgiu ainda um digno substituto para ele, a ponto de ser opinião geral de que se Louis voltar ao ringue, reconquistará com relativa facilidade o cetro que abandonou.

E esse extraordinario maximo norte-americano que o nosso publico terá ensejo de conhecer dentro em breve. Joe Louis virá ao Brasil para fazer duas ou três lutas "no contest". Não serão simples exhibições e sim combates.

TREINO DO SELECIONADO BRASILEIRO
ARAXÁ, 17 (Asapras) — Realizou-se ontem à tarde o primeiro treino coletivo do selecionado brasileiro que intervirá no Campeonato do Mundo.

O ensaio terminou com a vitória dos "Azuis" sobre os "Branco" por 6 a 2.

Os dois quadros obedeceram à seguinte escalação:

AZUL — Barbosa; Pindaro e Mauro; Bauer (Alfredo), Danilo (Brandosinho) e Bigode; Tesourinha, Maneco, Ademir (Adãozinho), Pinga e Rodrigues.

BRANCO — Castilho; Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Priaca, Zizinho, Baltazar, Jair (Jopucan) e Chio.

Para os "azuis" marcaram Pinga (3), Ademir, Rodrigues e Tesourinha e para os "brancos" marcou Priaca, ambos de penaltis.

O arbitro do ensaio foi o sr. Ivan Capeletti, tendo a renda atingido a quantia de 30.000 cruzeiros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Amistosamente, foram adversarios na tarde de hoje, em Teixeira de Castro, as equipes representativas do Bangu e do Olaria, vindo o prelo a terminar pela contagem de 3 a 1 favorável ao "onze" da rua Bariri.

O primeiro tempo findou com 2 a 1 no "placard" para o Olaria, tentos de Totó, aos 9 minutos, Maxwell aos 19 e Jarkas aos 30. Quando eram decorridos 30 minutos da fase final, Amaro, cobrando uma penalidade maxima de Cola em Washington, consagrou o triunfo do Olaria com a marcação do terceiro tento.

Eis como atuaram as duas equipes:

OLARIA: — Milton; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias (Edmundo); Jarkas (Jair), Alciné, Maxwell, Jark (Míl), (Washington) e Esquerdinha.

BONSUCESSO: — Tíao (Mancal), Vitor e Amauri; Urubató, Agostinho e Gato; Cidinho, Macaco (Wilson), Baiano (Roberto), Soca (Cola) e Totó.

Athou o encontro o sr. Egídio Nogueira e a renda foi de 19.058 cruzeiros.

BRUXA-LOLA - A FORMULA LOGICA VINGOU NO SEMI-CLASSICO "RAFAEL DE AGUIAR"

Não foi fácil, mas foi legítima a vitória da filha de Shah Rookh - Entrou descolocada a favorita de última hora - Lumiar logrou a vitória mais fácil da tarde - Poente ganhou a eliminatória - Artilheiro, Basofia, Chico Chispa, Robal, Estrelita e Caravana, os demais ganhadores da tarde - Movimento geral das diversas provas de anteontem, em cidade Jardim - Notas

Cidade Jardim apanhou anteontem um público numeroso e entusiasta. As tribunas quase pequenas para abrigar todos aqueles que preferiam ficar pelas poltronas. O mundo feminino esteve bem representado. Não faltaram as ricas "tollies" e assistimos a mais uma parada de elegância da mulher paulista.

O grande pareo da tarde - o semi-classico "Rafael de Aguiar", em 1.200 metros - ofereceu a vitória de Bruxa e vingou mesmo a fórmula lógica, com Lola na segunda colocação. Aliás, o "duo" grande favorito no decorrer da semana, mas que, no hipódromo, com surpresa, foi relevado a plano de inferioridade, voltando-se para Igela as atenções dos apostadores.

A vitória de Bruxa não foi fácil, mas foi legítima. A filha de Shah Rookh, na entrada da reta, apresentou-se em segundo e foi logo lançada ao encalço da ponta Lola. Não parecia, porém, disposta a ceder terreno a piloto de Gonzalez e só nas tribunas Bruxa levou a melhor. Mas não conseguiu fugir grande coisa, mesmo solicitada a fundo, e alcançou a linha de setença sem luz sobre a descendente de Bosphora.

Fátima esteve em carreira, na primeira fase, mas desapareceu depois.

José Carvalho foi o joquei da semana. No sábado dirigiu três ganhadores e ainda pagou placê com a quarta montaria - a Hydra; anteontem montou três e converteu em vitórias todos esses compromissos - Bruxa, no classico, Lumiar e Robal.

Faltas a ele.

BASOFIA GANHOU BEM

Basofia, que estreara há uma semana portando-se bem, embora sem obter colocação, ganhou agora, com facilidade, como se esperava. Não foi a primeira a largar, mas na reta já estava em segundo e passou para a dianteira quando quis. No final resistiu bem à carga de B. M. V., que pela primeira vez, apareceu em carreira. E estava com vontade essa filha de Penitente.

Lola fez o "train", mas se entregou, sem luta, na reta. Foi a favorita.

POENTE GANHOU A ELIMINATORIA

Poente foi a favorita da eliminatória. Vendeu algumas poulas a mais que Dinamarca. E foi mais feliz. Não diremos que correu muito mais do que a tordilha, mas correu o bastante para ganhar. Alcançou Dinamarca e Dequinha, que brigavam pela liderança, nos últimos metros, e deixou a turma dos sem vitória da geração.

Dequinha ficou com o segundo posto e Dinamarca saiu da dupla.

ARTILHEIRO NUM FINAL DIFÍCIL

Graçola foi a favorita. O mestre fez tudo, mas a filha de Kosmos não saiu do lugar. E acabou entrando descolocada.

Estanhado fez todo o "train", seguido de Artilheiro. Na reta, os dois empenharam-se em lutar. Aquela defendendo e este atacando. E, no final, trazendo melhor ação, logrou a vitória o Artilheiro.

Horsa correu muito degra feita. Mas ficou o terceiro, muito perto. Suiu não quis nada.

CHICO CHISPA ATROPELOU E GANHOU

Borrachudo vendeu o maior número de poulas. Mas não teve uma direção feliz. Nos 800 metros já estava disparado na dianteira e, na reta, aconteceu o inesperado. "Farron", "Chorou" e foi alcançado pelo Jota, que corria acomodado. Perdeu o primeiro para Chico Chispa, perdeu o segundo para Orvalho e ainda, nos últimos instantes, cedeu o terceiro lugar a Helice, saindo assim até o placê.

Pagode e Diamantino correram muito pouco.

ROBAL CORRESPONDEU AO FAVORITISMO

Robal monopolizou as atenções da "catedral". Foi a pista como bom favorito e correspondeu a preferência. Correu sempre acomodado e, na entrada da reta, já estava em segundo. Passou quieto do qual por Gold Girl e ganhou sem dar susto.

Gracinha esteve sempre em carreira e ficou com o segundo posto. Invenível, tido como alta figura da carreira, nada produziu. A rigor nunca esteve no pareo.

ESTRELITA NO PRIMEIRO DOS "BETTINGS"

A parêntese n.º 1 foi a grande favorita do pareo. A Belatris largou mal e Isolda teve uma carreira inteiramente desfavorável. Em toda a reta não encontrou passagem. E acabou saindo do marcador.

Estrelita e Sunlight estiveram sempre em carreira e dominaram a situação no final. Melhor correndo, resolveu Estrelita a seu favor a situação, ficando Sunlight com o segundo posto.

Helena apareceu correndo muito no final para pagar o terceiro placê.

LUMIAR DE GALOPES NO MELHOR PAREO DE NACIONAIS

Como não podia deixar de ser, Lumiar foi o grande favorito. E correu sempre dominando a situação, acomodado em terceiro. Na entrada da reta passou quando quis para segundo e mais feliz ainda lhe foi alcançar e dominar Lacerda. Fugiu quando entendeu e ganhou trocando relhas.

Cabo Negro e Lacerda brigaram a reta toda pelo segundo posto. Com melhor ação, acabou aquele formando a dupla e Lacerda ficou com o terceiro posto, mas Delgada terminou em quarto lugar, muito perto.

CARAVANA SURPREENDEU NO PAREO ENCERRAMENTO

Caravana foi grandemente despretada nas apostas. De fato, não se recomendava e nada in-



Ganhou muito fácil o favorito Robal e Gracinha formou comodamente a dupla.

6.º PAREO - 1.300 METROS

1.º Bruxa, 52 ks., J. Carvalho; 2.º Lola, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Fatma, 54 1/2 ks., L. Osorio; 4.º Igela, 52 ks., E. Garcia; 5.º Jaminda, 52 1/2 ks., O. Reichel; 6.º Charlotte, 51 ks., R. Pacheco. Não correu Careful. Tempo: 75" 6/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 28.000; dupla (24) Cr\$ 31.000; Placês: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 25.000. Movimento: Cr\$ 331.760.00. Tratador: M. Branco. Criador: Antonio Alvaro Assunção. Proprietário: Almeida Prado e Assunção.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Shah Rookh e Marambaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Charlotte	384,00
2 Fatma	47,00
3 Jaminda	75,00
4 Igela	62,00
5 Lola	27,00



Bruxa e Lola brigaram a reta toda. No final a filha de Shah Rookh resolveu a situação a seu favor.

7.º PAREO - 1.200 METROS

1.º Estrelita, 52 ks., J. Alves; 2.º Sunlight, 56 ks., T. O. Silva; 3.º Helena, 54 ks., N. Monteiro; 4.º Isolda, 54 ks., I. Lemoski; 5.º Buzaid, 56 ks., O. Acuna; 6.º Belatris, 54 ks., O. Reichel; 7.º Aladim, 56 ks., R. Olguin; 8.º Marroeiro, 56 ks., A. Neri; 9.º Abunam, 56 ks., P. Vaz; 10.º Jaty, 54 ks., E. Garcia; 11.º Juca, 52 ks., M. Signoretti; 12.º Chana, 55 ks., G. Grene Jr. Tempo: 77" 8/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 73.000; dupla (24) Cr\$ 67.000. Placês: Cr\$ 27.000, Cr\$ 55.000 e Cr\$ 72.000. Movimento: Cr\$ 344.340.00. Tratador: R. Roias. Proprietário: José Edgard de Queiroz Ferreira.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Jecyrion e Effectiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Belatris-Isolda	29,00
2 Juca	93,00
3 Chana	474,00
4 Buzaid	114,00
5 Jaty	171,00
6 Abunam	70,00
7 Marroeiro	115,00
8 Aladim	54,00
9 Sunlight	178,00
10 Helena	338,00

8.º PAREO - 1.500 METROS

1.º Lumiar, 58 ks., J. Carvalho; 2.º Cabo Negro, 56 ks., P. Vaz; 3.º Lacerda, 54 ks., R. Pacheco; 4.º Delgada, 53 ks., M. Signoretti; 5.º Guazil, 56 ks., O. Reichel; 6.º Corsário Negro, 58 ks., L. Osorio; 7.º Lacerda, 50 ks., R. Olguin. Tempo: 96". Rateios: Vencedor Cr\$ 20.000; dupla (12) Cr\$ 47.000; Placês: Cr\$ 15.000 e Cr\$ 21.000. Movimento: Cr\$ 993.610.00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Alberto José da Mota.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Funny Boy e Chanson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cabo Negro	46,00
2 Lacerda	308,00
3 Guazil	99,00
4 Lacerda	44,00
5 Delgada	70,00
6 Corsário Negro	385,00

Não podia ter sido mais fácil a vitória de Lumiar. Cabo Negro formou a dupla e Lacerda ficou com o terceiro, segundo a chapa fotográfica do "olho mecânico".

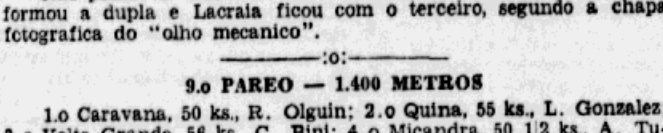
9.º PAREO - 1.400 METROS

1.º Caravana, 50 ks., R. Olguin; 2.º Quina, 55 ks., L. Gonzalez; 3.º Volta Grande, 56 ks., C. Bini; 4.º Micaelra, 50 1/2 ks., A. Tuci; 5.º Sampaolina, 56 ks., L. Osorio; 6.º Du Barry, 52 1/2 ks., N. Pereira; 7.º Andariego, 56 ks., O. Reichel; 8.º Condão, 52 ks., P. Sobreiro; 9.º Galharda, 52 ks., E. Garcia; 10.º Princesinha, 51 ks., R. Pacheco; 11.º Rondel, 58 ks., P. Vaz; 12.º Maraca, 55 ks., G. Grene Jr.; 13.º Brioso, 58 ks., T. O. Silva. Tempo: 91" 6/10. Rateios: Vencedor Cr\$ 399.000; dupla (13) Cr\$ 32.000; Placês: Cr\$ 39.000, Cr\$ 17.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.182.470.00. Tratador: J. Emrich. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em Pernambuco e é filha de Denbogh e Tutoya.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Quina	36,00
2 Maraca	183,00
3 Brioso	174,00
4 Princesinha	253,00
5 Du Barry	790,00
6 Volta Grande	85,00
7 Sampaolina	182,00
8 Rondel	25,00
9 Galharda	487,00
10 Andariego	762,00
11 Micaelra	166,00
12 Condão	98,00



Caravana resistiu ao ataque de Quina e ganhou em "olho mecânico". Volta Grande apareceu em terceiro.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 6.682.430.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 373.890.00. Movimento dos portões: Cr\$ 87.270.00. Raia de areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES - 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 7.882,30.

BOLO DUPLA - 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 34.118,60.

BETTING SIMPLES - 11 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.506,10.

BETTING DUPLA - 3 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 82.415,70.

AS CARREIRAS DE SABADO APENAS SETE PAREOS NO CONJUNTO

O Jockey Club de São Paulo organizou, ontem, à tarde, o seguinte programa de sete carreiras para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º pareo - As 14.30 horas - Cr\$ 35.000,00 - 7.000,00 - 3.500,00 - 1.500 metros.

1 Macau

2 Estenografo

3 Araly

4 Miss Kid

5 Hamlet

6 Jacul

7 Gazela

8 Denodado

9 1ª Derna

10 2ª Sagrator

11 3ª Tau

12 4ª Prince Igor

13 5ª Cambi

14 6ª Literal

15 7.º pareo - As 17.30 horas - Cr\$ 20.000,00 - 5.000,00 - 2.000,00 - 1.000,00 - 1.400 metros.

O CLASSICO "TIRADENTES" DOMINGO MUITO BEM FORMADO O CAMPO DA GRANDE CARREIRA DOS DOIS ANOS - OITO PAREOS NO PROGRAMA

O seguinte o programa ontem organizado pelo Jockey Club de São Paulo para as carreiras de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º pareo - As 13.30 horas - Cr\$ 20.000,00 - 6.000,00 - 3.000,00 - 2.000,00 - 1.500 metros.

1 Orvalho

2 Ouro Fino

3 Bien Guapa

4 Chatoauro

5 Chico Chispa

6 Marselha

7 Galpapa

8 Bertucio

9 1.º pareo - As 14.30 horas - Cr\$ 25.000,00 - 6.250,00 - 2.500,00 - 1.250,00 - 1.500 metros.

CARREIRAS 6.a-FEIRA EM SÃO VICENTE Muito bem formado o campo da grande prova dos 60 mil cruzeiros

organizou o seguinte programa de sete pareos para o festival de 6.a feira próxima, no seu hipódromo:

1.º pareo - 1.500 metros - Cr\$ 12.000,00 - Cr\$ 2.400,00 e Cr\$ 1.200,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

5.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

1 Jobby

2 Belatris

3 Isolda

4 Aura

5 Chana

6 1.º pareo - 1.000 metros - Cr\$ 20.000,00 - 4.000,00 e 2.000,00.

LUCHON DERROTOU ABAFA NA MELHOR PROVA DE DOMINGO NO BONFIM

Em 83"25 o argentino percorreu os 1.300 metros, na areia pesada — Charrita venceu mas não convenceu — Facil vitória de Atalaia — Doroto ganhou em "olho mecânico" — Arrolo venceu a última carreira — Resultados gerais da reunião turística de domingo, no prado campineiro

CAMPINAS, 17 (Co correspondente) — O Jockey Club de Campinas promoveu, na manhã de domingo, o seu 13.º festival turístico da temporada de 1950. O movimento financeiro da jornada, se levamos em conta que o programa cumprido, de apenas cinco pares com grandes atrativos, pode ser considerado como regular, embora, a primeira vitória, parecia insignificante, 77,125 cruzeiros passaram pelos "gladiadores".

A carreira principal do programa foi levantada, em bom tempo, pelo argentino Luchon, que teve a magnífica direção do aprendiz Dendico Garcia. Correu sempre em segundo e, no final, quando solicitado, dominou facilmente a poeira Abafa, que foi a grande favorita do público. A pilotada do Lajillito Acuña, no entanto, não correu mal. Fez tudo o que foi possível, mas, a sobrecarga que carregou — 61 quilos — conspirou contra si. Salvou, porém, o placê. Um fato digno de nota é, sem dúvida, a brilhante atuação dos treinadores e dos condutores do Luchon e Doroto. O referido profissional apresentou cinco animais, na reunião de domingo, dos quais quatro foram os primeiros a cruzar o disco de chegada. Apenas Arrolo, apresentado na carreira central dos "bettings" não obteve colocação.

NÃO VENCEU A VITÓRIA DE CHARRITA

Charrita, que vinha de sucessivos fracassos, sempre "fechando" raia, foi a vencedora da prova raia, de domingo. Mas, como não poderia deixar de ser, a sua vitória não nos convenceu.

Ao que parece, "não quiseram nada" os demais competidores. Amapola ficou para trás logo na partida, enquanto que o jogador do Apronto, que corria na vanguarda, ao invés de "tocar" o seu piloto, olhava continuamente para trás. Na entrada da reta, para completar, o Apronto desgarrou uma enormidade, dando tempo para que a Charrita ganhasse terreno. Isso vem confirmando os rumores que ouvíamos durante a semana passada a respeito desse par. Enfim, tais coisas sempre acontecem em corridas...

FACIL VITÓRIA DE ATALAIÁ

Atalaia, que desta feita teve uma direção acertada, laurou-se na segunda prova. Tomou a ponta logo após a partida, sendo depois alcançada pela Ambiciosa. Na reta, no entanto, o Schneider fez a correr o que sabia e deixou os adversários a perder de vista. Ambiciosa formou a dupla, precedendo a Macanudo e Jair.

DOROTO NO "OLHO MECÂNICO"

Astro fez todo o "train" da carreira raia, no final, não pôde resistir à atropelada de Doroto. Ambos cruzaram o disco emparelhados, obrigando a Comissão de Corridas apelar para o "olho mecânico", que acusou a vitória de Doroto. Lajillito Acuña foi o piloto do vencedor, que "sentiu" da mão, como era de se esperar, após terminar o percurso.

ARRIOLO NO PAREO FINAL

Sob a direção do Geraldo Cunha, Arrolo, levantou o último pareo do "betting". Correu sempre com os primeiros e, na reta,

tomou a situação como e quando quis. Vicky, que correu sempre na frente, parou muito no final e acabou perdendo a segunda colocação, que já lhe pertencia, para Jupia, no "olho mecânico". Zumbi foi o próximo a chegar, também perto dos demais.

MOMENTO TÉCNICO

1.º Pareo — 800 metros
1.º, Charrita, 53 quilos. O. Cunha; 2.º, Apronto, 58 quilos. J. Dias; 3.º, Amapola, 58 quilos. L. Acuña. Não correu: Flores. Tempo: 56" 3/5. Rátelos: vencedor (4) Cr\$ 86,00; dupla (14) Cr\$ 49,00. Placês: não houve. Movimento: Cr\$ 5.590,00. Tratador: B. Amaral. Proprietário: Genny Ribeiro de Campo.

A ganhadora é alazã, nasceu em São Paulo e é filha de Azulo e Chaneza 3/4.

2.º Pareo — 800 metros

1.º, Atalaia, 51 quilos. O. Schneider; 2.º, Ambiciosa, 58 quilos. L. Acuña; 3.º, Macanudo, 58 quilos. J. Dias; 4.º, Jair, 54 quilos. I. Vence. Tempo: 52" 2/5. Rátelos: vencedor (3) Cr\$ 21,00; dupla (13) Cr\$ 15,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 12.620,00. Tratador: B. Amaral. Proprietário: Stud Valinhos.

A ganhadora é alazã, nasceu em São Paulo e é filha de Tupac Amaru e NN.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º, Doroto, 56 quilos. L. Acuña; 2.º, Arrolo, 52 quilos. O. Clemente; 3.º, Concurso, 52 quilos. J. Dias; 4.º, Miveiro, 54 quilos. T. Fernandes. Não correu: Senata. Tempo: 80". Rátelos: vencedor (3) Cr\$ 32,00; dupla (23) Cr\$ 11,50.

24,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 17.940,00. Tratador: B. Amaral. Proprietário: Euvaldo Lodi.

O ganhador é tordilho, nasceu no Uruguai e é filho de Dehar e Burgeña.

5.º Pareo — 1.300 metros

1.º, Luchon, 54 quilos. D. Garcia; 2.º, Abafa, 61 quilos. L. Acuña; 3.º, Glorieuse, 54 quilos. J. Dias; 4.º, Uruu, 51 quilos. O. Cunha. Tempo: 93" 3/5. Rátelos: vencedor (2) Cr\$ 28,00; dupla (12) Cr\$ 14,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 19.930,00. Tratador: G. W. Santana. Proprietário: Joaquim Duarte Gonçalves.

O ganhador é castanho, nasceu na Argentina e é filho de Lumino e Song Bird.

5.º Pareo — 1.300 metros

1.º, Arrolo, 56 quilos. G. Cunha; 2.º, Jupia, 56 quilos. D. Garcia; 3.º, Vicky, 54 quilos. I. Vence; 4.º, Zumbi, 54 quilos. O. Clemente; 5.º, Du Barry Belle, 54 quilos. T. Fernandes; 6.º, Tanabi, 56 quilos. L. Acuña. Não correu: Mascate. Tempo: 80" 2/5. Rátelos: vencedor (2) Cr\$ 39,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 19.550,00. Tratador: B. Amaral. Proprietário: Flavio da Rosa Andrade Junqueira.

O ganhador é castanho, nasceu em São Paulo e é filho de Sea Benuet e Cortezina.

Movimento geral de apostas Cr\$ 77.125,00.

Movimento dos concursos Cr\$ 1.495,00.

Renda dos portões Cr\$ 1.115,00.

Pista de areia pesada.

O Pinheiros vencedor do Campeonato de Natação de São Paulo

BATIDOS DOIS RECORDES PELO REPRESENTANTE DO GINÁSIO KOELLE — O TIETE OBTVE A PRIMEIRA COLOCAÇÃO NO CERTAME FEMININO

Garça, 1 vs. S. Bento, 1

Garça, 17 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta cidade, o encontro amistoso entre o Garça Esporte Clube e o São Bento de Marília, que terminou empatado por um tento.

O quadro local jogou assim constituído: Velasco — Anual e Du — Doce de Leite, Cornélio e Coco — Renato, Carlinho, Fordinho, Ceci e Quitu (Ferrari).

A renda foi de 30.000 cruzeiros. A PROVA — 200 metros — Nado livre — Moças — 1.º, Leda Carvalho (Tietê), 2'52"1; 2.º, Inge Weigel (Koelle), 2'55"2; 3.º, Idalme Busin (Floresta), 2'57"3.

2.ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Tetassu Okamoto (Yara), 2'19"3; 2.º, Rolf Kestener (Pinheiros), 2'20"5; 3.º, Nelson Casadei (Yara), 2'22"4.

3.ª PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Homens — 1.º, João Gonçalves (Koelle), 20'14"3 (recorde); 2.º, Antônio Ferreira da Silva (Floresta), 21'13"4; 3.º, T. Nigerman (Tietê), 22'27"8.

4.ª PROVA — 100 metros — Nado de peito — Moças — 1.º, Leda Carvalho (Tietê), 1'34"4; 2.º, Vanda de Castro (Tietê), 1'34"4; 3.º, Emar Montenegro (Pinheiros), 1'38"6.

5.ª PROVA — 400 metros — Nado de costas — Homens — 1.º, Antônio Carlos Musa (Recreativa), 5'37"7; 2.º, Silvano Cinini (Floresta), 5'40"3; 3.º, Turene F. Cunha (Pinheiros), 5'40"9.

6.ª PROVA — 400 metros — Nado de peito — Homens — 1.º, Willy Otto Jordani (Pinheiros), 5'00"0; 2.º, Otávio Mabilgia (Recreativa), 5'21"8; 3.º, Gustavo Nigerman (Tietê), 5'22"7.

7.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

5.ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Moças — 1.º, Idalme Busin (Floresta), 3'01"9; 2.º, Dilma S. Nogueira (Recreativa), 3'12"9; 3.º, Antonieta Gonçalves (Koelle), 3'17"3.

8.ª PROVA — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens — 1.º, Turma do Pinheiros (Willy Plauto, Winifred e Catunda), 4'12"1; 2.º, Turma B do Pinheiros (Kestener, Vilela, Sato e John), 4'19"5.

3.ª — Turma do Yara (Okamoto, Casadei, Sawlo e Darwin), 4'20"1.

CONTAGEM DE PONTOS

1.º, Pinheiros, com 180 pontos; 2.º, Yara, 80; 3.º, Recreativa, 77; 4.º, Koelle, 74; 5.º, Floresta, 65; 6.º, Tietê, 16; 7.º, Scarpa, 12; 8.º, Tietê, 6.

Feminino

1.º, Tietê, com 90 pontos; 2.º, Koelle, 65; 3.º, Floresta, 49; 4.º, Pinheiros, 37; 5.º, Recreativa, 28; 6.º, Tietê, 15; 7.º, Tiumari, 3.

Geral

1.º, Pinheiros, com 217 pontos; 2.º, Koelle, 139; 3.º, Floresta, 114; 4.º, Tietê, 108; 5.º, Recreativa, 106; 6.º, Yara, 81; 7.º, Tietê, 21; 8.º, Scarpa, 12; 9.º, Tiumari, 3.

RESULTADOS EXPRESSIVOS

A liderança da parte feminina coube ao C. R. Tietê, que, na tarde de ontem, avantajou-se decisivamente sobre o seu adversário mais direto, isto é, o Pinheiro Koelle. Também na parte masculina o Pinheiro levou a melhor sobre seus antagonistas.

Pudemos, portanto, registrar mais dois feitos expressivos da nossa atletica, pois João Gonçalves, do Koelle, conseguiu baixar a marca dos 1.500 metros, nado livre, até então em poder de Antônio Ferreira da Silva, e Willy Otto Jordani bateu o recorde de 400 metros, nado de peito, que estava em seu poder.

Sugestivo encontro amistoso de hóquei, hoje à noite, no ginásio do Pacaembu

S. A. Palmeiras e A. D. Floresta os contendores — As partidas serão disputadas pelos primeiro e segundo quadros — Formação dos conjuntos

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

A escalação das equipes principais é a seguinte:

S. E. PALMEIRAS — Carlito, Italo e Renato; Mesquita (Albino), 1º e Vicente.

A. D. FLORESTA — Jorge, Bráulio e Badaro; Bruno, Osvaldo e Reinaldo.

O encontro preliminar será iniciado às 20,30 horas, e os que desejarem presenciar os jogos terão ônibus (3 e 39) que partirão da praça do Patriarca até o portão do ginásio do Pacaembu.

As senhoras e estudantes o ingresso é livre, sendo cobradas entradas a razão de Cr\$ 10,00 e 5,00 para arquibancadas e gerais.

O encontro preliminar será iniciado às 20,30 horas, e os que desejarem presenciar os jogos terão ônibus (3 e 39) que partirão da praça do Patriarca até o portão do ginásio do Pacaembu.

As senhoras e estudantes o ingresso é livre, sendo cobradas entradas a razão de Cr\$ 10,00 e 5,00 para arquibancadas e gerais.

O encontro preliminar será iniciado às 20,30 horas, e os que desejarem presenciar os jogos terão ônibus (3 e 39) que partirão da praça do Patriarca até o portão do ginásio do Pacaembu.

As senhoras e estudantes o ingresso é livre, sendo cobradas entradas a razão de Cr\$ 10,00 e 5,00 para arquibancadas e gerais.

Brihante vitória de Fangio na prova automobilística de San Remo

E' O SEGUNDO FEITO CONSECUTIVO DO VOLANTE ARGENTINO NAQUELA PISTA — O VENCEDOR PILOTOU UMA NOVA "ALFA ROMEO" — VILLORESI OBTVEU O SEGUNDO POSTO — CLASSIFICAÇÃO FINAL

SAN REMO, 8 (A. F. P.) — Foi insólita e segunda e consecutiva vitória do volante argentino Juan Manuel Fangio, que, após obter domingo o triunfo no Grande Premio de Pau, também conseguiu chegar em primeiro lugar, ontem, com sua nova máquina "Alfa Romeo", no Grande Premio de San Remo.

Antes de correr, Fangio se declarou satisfeitos com a "France Presse", com a prova dada pela sua máquina, nos treinos oficiais afirmando que deveria ultrapassar os tempos obtidos no circuito. Com Fangio, tomaram parte na prova outros dois volantes argentinos, Alfredo Pian e Froilan Gonzalez. O primeiro sofreu um acidente mecânico sábado, mas sua máquina pode ser reparada a contento para a corrida.

O Premio de San Remo é a primeira grande prova da atual temporada do automobilismo europeu, disputada em 99 voltas num circuito difícil de 3 quilômetros e 380 metros, com o percurso total de 304 quilômetros e 200 metros.

Vinte concorrentes tomaram parte na prova, sendo enorme o interesse despertado pela nova Alfa Romeo, pela primeira vez oficialmente pilotada por Fangio, como volante dessa marca italiana, há algum tempo ausente do automobilismo europeu. Ao circuito de Ospedaletti, compareceram milhares de pessoas, que encheram as tribunas e as acomodações marginais. Pian, no início da prova, não estava muito satisfeito com a Maserati, reparada após o acidente que sofreu sábado, mas compareceu como os outros à linha de partida. Do lado italiano, apresentaram-se Ascari e Villoresi como grandes rivais de Fangio, um dos grandes favoritos.

A prova foi iniciada às 15.05 horas, tendo o tempo permanecido incerto desde a manhã, com uma chuva fina caindo sobre a região. Depois que a pista foi "liberada" de invasão de centenas de fotografos de imprensa e cineasta Renzo Castagneto, diretor do Grande Premio, deu o tiro de partida. Villoresi saltou a frente, mas em meia volta perdeu o lugar para Ascari, sendo seguido por Chiron e Fangio. O suíço Fischer e o italiano Serrafini foram os dois primeiros dos 20 volantes a abandonar a prova, por defeitos em seus carros. Na quarta volta Fangio acelera e passa Chiron, segundo de perto Villoresi. Na quinta volta, Ascari vence Villoresi por um segundo e Fangio por 2. Sommer, francês, e Bonetto, italiano, estão em 4.º e 5.º lugar, nitidamente afastados dos 3 primeiros, mas já tendo vencido Chiron. Este é também vencido por Gonzalez, que passa para o 6.º lugar, enquanto Pian está em 15.º. O italiano Carini abandona a prova após a 5.ª volta, permanecendo 17 volantes na pista. Fangio persegue os italianos e, na 12.ª volta, vence Villoresi, distante 3 segundos de Ascari. Na 14.ª volta, finalmente, Fangio assume o comando da prova, dominando Ascari. Na 17.ª volta, Fangio está em primeiro, Ascari em segundo, Villoresi em 3.º, Sommer em 4.º e Gonzalez, em 5.º. Essa classificação persiste até a 21.ª volta, quando o melhor tempo de volta foi marcado por Ascari, em 2.º e 2.º segundos e 3.5, média de 98 quilômetros.

Os ingleses Whitehead e Barnell, os italianos Bracco e Bonetti e o alemão príncipe Bira, de seu lado, já tinham abandonado a prova. Ascari tenta "duelar" com Fangio, mas a "Alfa Romeo" do argentino é potente e o separa cada vez mais do italiano. Na 25.ª volta, Fangio estava com 19 segundos à frente de Ascari. Pian melhorou, passando para o 10.º lugar. O público saía Fangio a cada uma de suas passagens pelas tribunas, pois sua ação é espetacular e nenhum dos volantes se lhe equipara.

Na 30.ª volta, Gonzalez passa para o quarto lugar e Ascari não consegue tirar o segundo de sua "Ferrari". Aliás, na 31.ª volta, o italiano para no "box" e verificando que o motor de seu carro era impotente preferiu abandonar a corrida. Alfredo Pian constitui então uma sensação na corrida, passando na 35.ª volta ao quinto lugar. Sommer tinha igualmente passado Villoresi, estando em segundo, conservando Gonzalez o quarto lugar. Pian, na 40.ª volta, vence seu patrão Gonzalez e rouba-lhe o 4.º lugar. A marcha de Fangio continua triunfal.

Na metade da corrida, 45.ª volta, Villoresi está de novo em segundo, pois o motor de Sommer perde alento e, em seguida, obriga-o a desistir. Fangio termina os 152 quilômetros da metade da corrida com 1 hora, 34 minutos, 57 segundos, seguido de Villoresi, com 1, 37, 41 e 2.5 de Pian, já em terceiro lugar, com 1, 38, 42 e 2.5 de Vallone, em 4.º, com 1, 40 e 0 do suíço De Graffenried, em 5.º, com 1, 30, 23 e 1.5.

A chuva continua e embora Fangio comande a prova não pode correr ao máximo com sua "Alfa Romeo", devido à pista achar-se molhada. Na 47.ª volta Pian para para efetuar reabastecimento. Gonzalez, que tinha perdido terreno, volta a correr com maior impulso e passa sucessivamente De Graffenried e Vallone, perseguindo Pian. Na 51.ª volta, os primeiros lugares parecem já conquistados, havendo uma luta encarnada entre De Graffenried e Vallone, para a disputa do 5.º posto. A média horária cai bastante e na 60.ª volta está apenas em 95 quilômetros horários. Ali, somente estavam em campo 7 corredores, com o abandono dos outros 13. O fim da corrida é portanto um passeio para Fangio. Não há nenhuma alteração, a não ser com Froilan Gonzalez, que, na 82.ª volta, sofreu um desarranjo em

sua máquina e foi obrigado a desistir. Na última volta, contudo, Villoresi realiza o melhor tempo de circuito, com 2, 1 e 1.5, média horária de 100 quilômetros e 390 metros. Mas, Fangio já tinha cruzado o posto final, com amplo avanço sobre Villoresi. Este, cordalmente, se aproxima de Fangio, rodeado de jornalistas e fotógrafos, e o cumprimenta com efusão, enquanto soam os acordes do hino nacional argentino. Fangio e Villoresi, sob intensas aclamações, trocam um aperto de mão. Chegaram, sucessivamente, em 3.º Alfredo Pian, em 4.º Vallone, em 5.º, Roll, em 6.º Chiron.

Era o fim da prova, com bri-

lhante vitória para o argentino. Fangio já vencera a mesma prova no ano passado. Após a prova, Fangio, falando à "France Presse", atribuiu sua vitória à tendência do seu novo carro, ressaltando, porém, que o mau estado do circuito não lhe permitiu explorar todos os recursos da "Alfa Romeo". Disse que Villoresi foi sempre um concorrente temível, apesar de pilotar uma máquina menos potente. Fangio seguirá terça-feira para Brescia, para se envolver com os organizadores da prova das Mil Milhas, não sabendo ainda qual a marca que pilotará nessa corrida. Pian, outro argentino, que pela primeira vez correu na Europa, declarou-se

muito satisfeito com o que fez em San Remo.

VITÓRIA ESPETACULAR

SAN REMO, 17 (France Presse) — O volante argentino Juan Manuel Fangio, na sua segunda vitória nos autódromos europeus, ganhou ontem a grande corrida automobilística de San Remo.

A vitória de Fangio foi nitida e espetacular. Chegou em segundo Villoresi, italiano. O argentino Alfredo Pian colocou-se em terceiro lugar. Ascari, italiano, e Gonzalez, argentinos, abandonaram a prova, o segundo quase no seu término.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

SAN REMO, 17 (AFP) — Foi

a seguinte a classificação oficial do Grande Premio Automobilístico de San Remo, vencido pelo argentino Fangio:

1.º — Fangio, argentino. Alfa Romeo, cobrindo os 304 quilômetros e 200 metros, em 3 horas, 10 minutos, 10 segundos e 2.5, média de 93 quilômetros e 992 metros por hora; 2.º — Villoresi, italiano, 3, 11, 09 e 2.5; 3.º — Pian, argentino, Maserati, 3, 11, 37 e 1.15, duas voltas a menos; 4.º — Vallone, italiano, Ferrari, 3, 10, 36 e 2.5, 4 voltas a menos; 5.º Roll, italiano, Maserati, 3, 10, 51 e 4.5, cinco voltas a menos; 6.º — Chiron, francês, 3, 11, 56 e 3.5, 6 voltas a menos. Foram estes os únicos concorrentes que terminaram a prova.

Alfredo Lagay quebrou a invencibilidade de Vicente dos Santos

O campeão brasileiro baqueou ante a melhor classe do argentino — Não obstante, Vicentão revelou grande fibra — Boas as refregas preli-

minares — Resultados

Nestes assaltos, tivemos a impressão de que o argentino pouco Vicente, pois do contrário, teria vencido por nocaute.

Nos assaltos iniciais, o argentino percebendo a disposição e a fibra do brasileiro, que merecia da sua vitalidade, coragem e juventude, o atacou com insistência.

O santista Lucio Grotone, do qual diziam ser um excelente pugilista, notamos ter ele boas qualidades, mas ainda falta-lhe classe. E' um diamante em bruto, que necessita ser lapidado.

RESULTADOS GERAIS DAS PELEJAS

As pelejas apresentaram os seguintes resultados:

Preliminares (Amadores)

1.ª luta — Peso galo — Nester de Almeida (Corinthians) vs. Redson de Andrade (Niterói Química). Peleja renhida, porém os adversários são destituídos de técnica, dando como resultado um empate.

2.ª luta — Peso galo — Paulo Mota (São Paulo) vs. Mario Sorage (Penha). Diente da atitude do penhense, que se achava possuindo do complexo de inferioridade, o encontro transcorreu enfadonho, vencendo Paulo Mota por boa margem de pontos.

3.ª luta — Peso galo — Jaime Fontes (Flora) vs. Alvaro Cano (São Paulo). Os contendores foram com denodo trocando fortes golpes. No 5.º assalto, a luta acirra-se e com forte cruzado de direita, Jaime Fontes vence o encontro por nocaute.

4.ª luta — Peso pena — Silvio Ciquello (Nacional) vs. Pedro Galasso (São Paulo). Grande combate. Os antagonistas empenharam-se do princípio ao fim dispostos a colher a vitória. Os jurados optaram pelo empate, porém, a nosso ver, Pedro Galasso merecia o triunfo por ligeira margem de pontos.

5.ª luta — Peso meio médio — Rafael Paria (Corinthians) vs. Art do Carmo (Penha). Combate violentíssimo, tendo o penhense se empenhado com grande ardor, mas a superioridade de técnica do corinthiano foi o fator de vitória de Rafael Paria.

6.ª luta — Peso meio pesado — Lucio Grotone (Santos) vs. Sebastião Silva (Palmeiras). Peleja regular, onde o santista demonstrou ter boas qualidades para o ringue, mas ainda é um tanto bisonho em técnica. Por apreciação margem de pontos foi vencedor Lucio Grotone.

Final (Profissionais)

1.ª luta — Peso pesado. Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Alfredo Lagay (argentino). Vencedor Alfredo Lagay, por boa diferença de pontos.

2.ª luta — Peso médio —

3.ª luta — Peso leve —

4.ª luta — Peso leve —

5.ª luta — Peso leve —

6.ª luta — Peso leve —

7.ª luta — Peso leve —

8.ª luta — Peso leve —

9.ª luta — Peso leve —

10.ª luta — Peso leve —

11.ª luta — Peso leve —

12.ª luta — Peso leve —

13.ª luta — Peso leve —

14.ª luta — Peso leve —

15.ª luta — Peso leve —

16.ª luta — Peso leve —

17.ª luta — Peso leve —

18.ª luta — Peso leve —

19.ª luta — Peso leve —

20.ª luta — Peso leve —

21.ª luta — Peso leve —

22.ª luta — Peso leve —

23.ª luta — Peso leve —

24.ª luta — Peso leve —

25.ª luta — Peso leve —

26.ª luta — Peso leve —

27.ª luta — Peso leve —

28.ª luta — Peso leve —

29.ª luta — Peso leve —

30.ª luta — Peso leve —

31.ª luta — Peso leve —

32.ª luta — Peso leve —

33.ª luta — Peso leve —

34.ª luta — Peso leve —

35.ª luta — Peso leve —

36.ª luta — Peso leve —

37.ª luta — Peso leve —

38.ª luta — Peso leve —

39.ª luta — Peso leve —

40.ª luta — Peso leve —

41.ª luta — Peso leve —

42.ª luta — Peso leve —

43.ª luta — Peso leve —

44.ª luta — Peso leve —

45.ª luta — Peso leve —

46.ª luta — Peso leve —

47.ª luta — Peso leve —

48.ª luta — Peso leve —

49.ª luta — Peso leve —

50.ª luta — Peso leve —

51.ª luta — Peso leve —

52.ª luta — Peso leve —

53.ª luta — Peso leve —

54.ª luta — Peso leve —

55.ª luta — Peso leve —

56.ª luta — Peso leve —

57.ª luta — Peso leve —

58.ª luta — Peso leve —

59.ª luta — Peso leve —

60.ª luta — Peso leve —

61.ª luta — Peso leve —

62.ª luta — Peso leve —

63.ª luta — Peso leve —

64.ª luta — Peso leve —

65.ª luta — Peso leve —

66.ª luta — Peso leve —

67.ª luta — Peso leve —

68.ª luta — Peso leve —

69.ª luta — Peso leve —

70.ª luta — Peso leve —

71.ª luta — Peso leve —

72.ª luta — Peso leve —

73.ª luta — Peso leve —

74.ª luta — Peso leve —

75.ª luta — Peso leve —

Superado o Palmeiras pelo Botafogo de Ribeirão Preto

JOGANDO O MAU FUTEBOL QUE APRESENTOU CONTRA O BANGU', NÃO PODERIA O PALMEIRAS SAIR VITORIOSO DO JOGO DE RIBEIRÃO PRETO — 2 A 1, FAVORAVEL AO BOTAFOGO — TENTOS DE AQUILES,

PARA O PERDEDOR E DE ADELINO E XIXICO, PARA OS LOCAIS

Jogando na tarde de domingo, contra o Botafogo de Ribeirão Preto, o Palmeiras sofreu novo revés, por 2 a 1. Como é sabido, o esquadro do Parque Antártica, que havia estreado com ótimas exibições, vencendo espetacularmente o Mogiana, de Campinas, por 6 a 0, além de outros clubes de nosso "hinterland", sofreu seu primeiro revés, em São Paulo, ao enfrentar o conjunto do Bangu', do Rio de Janeiro. O jogo de exatidão dos "periquitos", no Parque Antártica, não agradou aos seus "fans", que assis-

DOMINOU NO PRIMEIRO TEMPO

O esquadro alvi-verde conseguiu vantagem numérica, no primeiro tempo de jogo, em Ribeirão Preto, por 1 a 0. Não jogaram fogueadamente os visitantes, que tiveram de empenhar-se a fundo na disputa da bola, a fim de conter o antagonista. Todavia, no segundo tempo, os pupillos de Zezé Procópio, veterano do futebol profissional, que desempenha recentemente as funções de técnico do Botafogo, voltaram bem dispostos, a fim de continuarem a luta, contra os visitantes. Seus esforços foram coroados de êxito,

OS QUADROS E RENDA

Os quadros jogaram com a seguinte constituição: BOTAFOGO: — Rafael — Her-

bert e Alcides — Diógenes, Quelé,

e Itamar — Píromba (Marinho), Romeu, Xixico, Americo e Adeline.

PALMEIRAS: — Lourenço —

Turcão e Salvador — Mexicano (Manuelito), Manuelito (Tulio) e Plume — Lima, Aquiles, (Yeso), Valcechil (Aquiles), Yeso (Canhotinho) e Canhotinho (Rovero).

REABILITAÇÃO DO GUARANI

Subrepujado o São Paulo F.C. pelo Guarani, de Campinas

O TRICOLOR DOMINOU NOS 25 MINUTOS INICIAIS, QUANDO DEU A IMPRESSÃO DE QUE LEVARIA A MELHOR — TENTOS DE AUGUSTO, BOVIO, PIOLIM E CHINA — BOA A ARBITRAGEM DE MOURA LEITE

Grande assistência ocorreu ao

estádio do Guarani, de Campi-

nas, a fim de presenciar o emba-

te do campeão de 1949. O tri-

color paulista, que ainda recente-

mente derrotou o Ipiranga, em

luta em que não contou com o

concursos de seus melhores tilia-

lares, presentemente em Aracá,

a serviço do selecionado brasilei-

ro, cobriu-se de louros com esse

feito, pelo que era considerado

como franco favorito em relação

ao encontro de Campinas. Foi,

efetivamente uma surpresa a der-

rota dos sampaniões na terra de

Carlos Gomes, o que representou

para o antagonista grande feito.

O Guarani, com seu conjunto bas-

tante modificado, que se adentra

para os jogos do campeonato ofi-

cial bandeirante, não tem sido fe-

liz nas suas apresentações. Já que

foi derrotado por várias vezes e

de modo convincente. Assim sen-

do, perdeu duas vezes do XV de

Novembro de Piracicaba, por 5 a

1 e por 2 a 1, em Piracicaba e em

Campinas, no seu próprio campo

Contra o Jabaguara, não teve me-

lhor sorte, sofrendo igualmente

duas sucessivas derrotas, em San-

tos e em Campinas. No último

domingo, conheceu nova derrota

ao enfrentar a Esportiva Sanjoan-

ense. Sendo assim, ninguém

acreditava numa vitória do "B"

campeão. A enorme as-

istência que ocorreu ao estádio

do Guarani, lá compareceu para

assistir uma exibição de gala do

campeão de 49, comandado por

Leonidas da Silva. Foi, pois, um

grande feito a vitória do Guarani,

que marcou 3 tentos, contra

2 do São Paulo.

APENAS NOS 25 MINUTOS INICIAIS

Os tricolores tiveram presença

em campo apenas nos 25 minu-

tos iniciais. Até essa altura da

pugna, venciam por 2 a 0, ten-

do o São Paulo.

Na 25.ª volta, Fangio estava

com 19 segundos à frente de

Ascari. Pian melhorou, passando

para o 10.º lugar. O público saía

Fangio a cada uma de suas pas-

sagens pelas tribunas, pois sua

ação é espetacular e nenhum

dos volantes se lhe equipara.

Na 30.ª volta, Gonzalez passa

para o quarto lugar e Ascari

não consegue tirar o segundo

de sua "Ferrari". Aliás, na 31.ª

volta, o italiano para no "box"

e verificando que o motor de

Em grande atividade a Associação Atletica DCT

COLONIA DE FERIAS EM ATIBAIA — AUXILIO DO GOVERNO FEDERAL — INICIO DA CONSTRUÇÃO — DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE GUALBERTO PASSOS

As pequenas agremiações es-

portivas, principalmente aquelas

que conseguem tomar corpo e

acabam representando núcleos de

atividades particulares, quase

sempre, desde que à sua frente

contem com elementos capazes e

realizadores, oferecem, com o de-

Espetacular sucesso! As mais lindas músicas do canção
popular paulista! E o estupendo desempenho de:



ENIO ROCHA

na



RÁDIO São Paulo

É uma voz amiga em sua lar

às terças, quintas e sábados, às 13,30, na novela de:

CARDOSO SILVA

"A canção perdida"

Apresentando, num grande elenco, todas as músicas do consagrado compositor

paulista que é

ANTONIO RAGO

O MAGO DO VIOLÃO

Gentileza do

A ZEITE RITA

Um produto de ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

FICHA-ESTADÍSTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO faz público que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8/1/48.

CENTRO	Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 500
	Banco Itaú S.A. — Rua Paula Souza, 22
	Banco da América S.A. — Praça da República, 76
BRAS	Banco do Estado de São Paulo — Av. Rangel Pestana, 1583
	Banco Mercantil S.A. — Av. Rangel Pestana, 2366
PENHA	Banco do Distrito Federal — Praça 8 de Setembro, 8
LAPA	Banco do Distrito Federal — Rua 12 de Outubro, 132
VILA MARIANA	Banco do Distrito Federal — Rua Domingos de Moraes, 584
PINHEIROS	Banco Mercantil S.A. — Rua Butantã, 50
BELEM	Banco do Distrito Federal — Av. Celso Garcia, 1509
SANT'ANA	Banco do Distrito Federal — Rua Voluntários da Pátria n.º 2182
IPIRANGA	Banco Cruzeiro do Sul — Rua Silva Bueno, 519
VILA PRUDENTE	Banco Sul Americano do Brasil — Rua Pacheco Chaves, 1052
CASA VERDE	Banco Moreira Salles S.A. — Rua Marabala, 458
BOM RETIRO	Banco de Crédito Real de Minas Gerais — Rua Silva Pinto n.º 209 (eq. José Paulino)
CAMBUÍ	Banco da América S.A. — Largo do Cambuí, 38
MOÓCA	Banco do Distrito Federal — Rua Oratório, 41
SANTA CECILIA	Banco da América S.A. — Av. São João, 2139

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto 1.044, de 8/1/48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida, em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.ª via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Avenida Ipiranga, 560, 3.º andar (REC. 21) — Telefone 2-6171 — Ramais 27 e 28.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os a.s. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 29 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;

c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-presidente.

TORÇÃO INDAIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os a.s. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 25 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos, para o exercício de 1950; e

c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-superintendente.

CIA. NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os a.s. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 24 do corrente, e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950, e

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:
JOSE' ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-superintendente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os a.s. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Guarani n.º 683, nesta Capital, às 18 horas do próximo dia 28 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950

Pela Diretoria:
ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 119
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:
POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ... 3 3/4 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 3/4 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO
PRÉVIO:
2 meses ... 3 1/2 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
6 meses ... 4 % a. a. 360 dias ... 4 3/4 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.ª de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUA — ASES — AVARE — BARINI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANUVA — CRAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APROVIZEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDREIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATÉ — TUPÁ — VALPARAÍSO — VOTUPORANGA.

Eletro Mecânica Paulista S. A.

RUA INDEPENDENCIA, 654-660 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1949, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexos, colocando-os à vossa disposição, para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários	129.192,80	Capital	500.000,00
Ferramentas e Acessórios	17.299,10	Fundo de Reserva	1.171.573,20
Móveis e Utensílios	18.563,90	Fundo de Reserva Legal	75.280,90
Cauções	1.700,00		1.746.854,10
	166.815,80	EXIGIVEL	
DISPONIVEL		Contas Correntes	156.408,60
Em Caixa e nos Bancos	1.550.653,20	Contas a Pagar	484.880,50
REALIZAVEL		Gratificação à Diretoria	65.000,00
Duplicatas a Receber	518.341,20	Dividendos	150.000,00
Mercadorias	395.133,00		856.289,10
Bonus rotativos	1.200,00	COMPENSADO	
	885.674,20	Caução da Diretoria	10.000,00
COMPENSADO		Títulos Caucionados	255.282,80
Ações em Caução	10.000,00		265.282,80
Bco. Real Canadá cta. Caução	255.252,80		2.868.396,00
	2.868.396,00		

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor Gerente

JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — C.R.C. SP. 15.066

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS		MERCADORIAS	
Honorários, salários e ordenados, juros e des- contos, despesas bancárias, aposentadorias, alu- guéis, selos mercantis, etc.	3.685.545,10	Estoque existente	366.133,00
DEPRECIACÕES		Menos saldo devedor	101.700,60
Maquinários — 10%	14.354,70		264.432,40
Ferramentas e Acessórios — 10%	1.922,10	INSTALAÇÕES	
Móveis e Utensílios — 10%	2.062,60	Saldo credor desta conta	2.630.310,10
	18.339,40	CONCERTOS	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Saldo credor desta conta	728.412,00
Fundo de Reserva Legal	26.264,40	HONORARIOS TECNICOS	
Gratificação à Diretoria	65.000,00	Saldo credor desta conta	606.017,40
Dividendos	150.000,00		4.229.171,90
Fundo de Reserva	284.023,00		
	525.287,40		
	4.229.171,90		

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

MALCOLM ROY SCOTT
Diretor Presidente

SIDNEY DE LIMA BELEM
Diretor Gerente

JOSE' MONTEIRO NOVO FILHO
Contador — C.R.C. SP. 15.066

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Rec. URG 201), declara que tendo examinado o Balanço Geral da firma ELETRO MECÂNICA PAULISTA S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1949, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessários, é de opinião que o referido balanço geral demonstra a verdadeira situação financeira da sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

ARCOVERDE ROMEU LUCHEITA
Diretor Presidente

HERCULANO FENERICH
Diretor Secretário
Contador CRC SP 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ELETRO MECÂNICA PAULISTA S. A., tendo examinado o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de janeiro de 1950

VALENTIM ARTHUR HARRIS JUNIOR

ANDREW SPEEDEN

ANGELO ALVES

INDUSTRIAS FILIZOLA S. A.

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de março de 1950

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, na sede social das INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., à Avenida Vautier n.º 307, presentes os acionistas que representavam a totalidade do capital social, conforme assinaturas lançadas no "Livro de Presença" à folha número vinte e quatro, o sr. dr. Nicolau Filizola, diretor-presidente da Sociedade, assumiu a presidência e convidou a Assembleia a eleger o presidente da Mesa. Tendo sido aclamado ele próprio, convidou a mim, Bernardo Unti, para secretário. Declarou a seguir o sr. presidente que o fim da presente Assembleia constava da ordem do dia, conforme anúncios de convocação publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano" nos dias 18, 19 e 21 do mês corrente, e cujo teor determinou a seguinte pauta: a) — nomear, contratar e demitir técnicos, mestres, encarregados e operários, estipulando-lhes as atribuições, ordenados, salários e remunerações; b) — comprar materiais, matérias primas e o mais que for necessário ao bom andamento da produção; c) — comprar novas máquinas desde que se demonstrar sua necessidade e utilidade, dentro das possibilidades financeiras da Sociedade, mediante prévia consulta e aprovação da presidência; d) — promover o estudo e organização da fabricação de novos produtos que forem considerados necessários e úteis ao progresso da Indústria; e) — melhorar e aperfeiçoar os produtos e seus métodos de produção, custeando seus preços de custo, sempre que possível. Submetidas à discussão estas propostas, nada havendo em contrário, foram elas aprovadas por unanimidade. Procedeu-se, em seguida, a eleição para preenchimento dos cargos, verificando-se terem sido eleitos, por unanimidade, os srs. dr. Oswaldo Filizola, brasileiro, casado, residente à rua Antônio de Queiroz número 165, para diretor-técnico — Aurelio Filizola, brasileiro, casado, residente à rua Padre João Manuel n.º 188, para primeiro diretor-comercial e Flavio Filizola, brasileiro, solteiro, res-

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de vários livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof. Ernani Calabucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer."

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consultantes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático da Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Pega hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
A viúva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha. Caixa.

São Paulo, 27 de março de 1950.
Dr. Nicolau Filizola — Presidente da mesa.
Bernardo Unti — Secretário da mesa.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS FILIZOLA S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição sob o n.º 45.698, por despacho da Junta Comercial em sessão de 4 de abril de 1950, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de março de 1950, do qual dou fé. — Secretário da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 11 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevo: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO
A Diretoria no Sanatório 873 Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A.

AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria do Banco informa a quem possa interessar que, dand. cumprimento à deliberação da Assembléa Geral Extraordinária de 24 de fevereiro ultimo, encaregou o sr. Sincio da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de vender em leilão a se realizar no pregão de 19 do corrente, em 11 lotes parcelados (10 de 500 e um final de 330), 5.830 direitos não exercidos, até o encerramento em 15 de abril de 1950, da subscricao do aumento de capital votado por aquela Assembléa, de Cr. \$ 50.000.000,00 em ações comuns.

O pagamento dos direitos assim adquiridos deve ser feito ao Banco até as 12 horas de 22 do corrente, no mesmo ato da subscricao das ações correspondentes.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

Banco do Comercio e Industria de S. Paulo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a se realizar na Sede do Banco, à rua 15 de Novembro n.º 289, nesta Capital, no dia 27 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aprovação e verificação do aumento de capital realizado de 50 milhões de cruzeiros, votado pela Assembléa Geral Extraordinária de 24 de fevereiro ultimo; e
b) — ratificação, por consequente, da reforma dos artigos 4.º e 34.º dos Estatutos, votada na referida Assembléa Geral Extraordinária de 24 de fevereiro proximo passado.

São Paulo, 17 de abril de 1950.

A Diretoria:

NUMA DE OLIVEIRA — Diretor Presidente
LEONIDAS GARCIA ROSA — Diretor Vice-Presidente
JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente
THEODORO QUARTIM BARBOSA — Diretor Gerente.

Equipamentos para Fundição S.A. "Efusa"

Copia autentica da Ata da Assembléa Geral Ordinaria, realizada em 3 de abril de 1950

Aos três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na sede social de EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. — "EFUSA", à rua Alexandrino Pedroso n.º 252, reunidos em Assembléa Geral Ordinária, em numero legal, os acionistas que esta subscrevem, cujos nomes, também constam do competente "Livro de Presença" assumiu a Presidência da mesa o Diretor-Gerente sr. Bernardo Unti, que convidou a Assembléa a eleger um dentre seus pares para Presidente. — Tendo sido aclamado ele próprio, aceitou a indicação e convidou a mim, Rocco Lotti, para servir de secretário. — Constituída assim a mesa, e iniciados os trabalhos, declarou o sr. Presidente que fora convocada a presente Assembléa, conforme anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 28 de fevereiro, 1 e 2 de março e no "Correio Paulistano" nos dias 26, 28 e 1.º de março, tudo do corrente exercício, anúncios que são do seguinte teor: — EQUIPAMENTOS PARA FUNDIÇÃO S. A. — "EFUSA" — Assembléa Geral Ordinária — Convocação — São convocados os senhores acionistas de Equipamentos para Fundição S. A. — "EFUSA", com sede nesta Capital, à rua Alexandrino Pedroso n.º 252, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 3 de abril do corrente ano, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) — Aproveitamento do Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1949, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Demissão de um Diretor e eleição do seu substituto; c) — Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1950; d) — Outros assuntos de interesse social. — Comunicou aos srs. Acionistas, que se acham à sua disposição em sua sede social, à rua Alexandrino Pedroso n.º 252, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 26 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 24 de fevereiro de 1950. — A Diretoria. — Em seguida, por mim Secretário, de ordem do sr. Presidente, foram lidos os documentos acima mencionados, e postos depois em discussão. — Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram submetidos à votação e, unanimemente aprovados, não tomando parte na votação os acionistas legalmente impedidos. — A seguir, o sr. Presidente declarou que a Assembléa deveria deliberar sobre o pedido de demissão do sr. Ivo Dela Neta, Diretor-Presidente da Sociedade. — Pela então a palavra o sr. Ivo Dela Neta e disse que reiterava neste ato o seu pedido de demissão, em virtude de ter que se dedicar a outras atividades, prontificando-se, entretanto, a prestar ao Diretor que deverá ser eleito na presente assembléa, todos os esclarecimentos que se fizerem necessários para os diversos assuntos de sua gestão. — Fost a votação, foi o pedido de demissão aceito. — Procedeu-se, em seguida, à eleição para preenchimento do cargo de Diretor Presidente, verificando-se ter sido eleito, por unanimidade, o senhor Anelito Giotelli, brasileiro, casado, residente à rua, digo, avenida Lacerda Franco n.º 1346 nesta Capital. — Dando prosseguimento aos trabalhos, passou a eleição dos Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, verificando-se terem sido eleitos para efetivos os srs. Jorge Kleiber Netto, brasileiro, residente à rua Gabriel Piza n.º 367; Nello Carignani, brasileiro, residente à rua Voluntários da Pátria n.º 1507; Eduardo Neves, brasileiro, residente à rua Pindamonhangaba n.º 432; e para suplentes: Mario de Souza Freitas, brasileiro, residente à rua Vitor Alves, n.º 237; Hernani Braga Pinheiro, brasileiro, residente à rua Thomaz de Lima n.º 307 e Oswaldo Eufrazio, brasileiro, residente a rua Joaquim Ribeiro n.º 15-B, todos nesta Capital. — O Diretor, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes eleitos, foram desde logo

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 do corrente mês, às 9 horas, na sede social, à rua dos Gusmões n.º 457, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1950, e fixação dos respectivos honorários;
c) — Outros assuntos de interesse da sociedade que forem propostos.

Os senhores acionistas deverão depositar suas ações, com a antecedência de três dias daquela designada para a assembléa, na sede da companhia, nesta capital, na filial do Rio de Janeiro, à Av. Almirante Barroso n.º 81, 6.º andar, sala 638, e em estabelecimentos bancários.

São Paulo, 18 de abril de 1950.

Cia. Lithographica Ypiranga
CARLOS OSCAR REICHENBACH — Diretor Presidente.

CIA. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléa geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 12 horas de proximo dia 28 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos, para o exercício de 1950;
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-presidente.

CIA. BANDEIRANTES DE TERRE-NOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléa geral ordinária desta Sociedade, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, sala 503, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 26 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e
c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950.

São Paulo, 11 de abril de 1950

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-Superintendente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembléa geral ordinária, a se realizar na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 27 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1950; e
c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

NELSON FRANCO — Diretor-comercial.

"UFA" — USINAS DE FERRO E AÇO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 21 de abril de 1950, às 16 horas em sua sede social à rua Julio de Castilhos n.º 450 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanço e conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) Eleição do Conselho Fiscal e sua substituição.
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-Superintendente.

Siderurgica Barra Mansa S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, às 10 horas do proximo dia 22 do corrente, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 12 de abril de 1950

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRIO DE MORAES
— Diretor-Superintendente.

Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel

Senhores Acionistas.
A Diretoria da Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel, de conformidade com os seus estatutos e as disposições da lei, vem apresentar-vos para o devido exame e consequente deliberação, o Balanço Geral e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.
Por esses documentos que trazem o parecer do Conselho Fiscal, podereis tomar pleno conhecimento das transações levadas a efeito naquele ano.
Para quaisquer outras informações, fica a Diretoria à vossa inteira disposição.

São Paulo, 13 de abril de 1950

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Armazens, Depósitos, Fabricas, Maquinismos e Acessorios, Predios e Terrenos, Semoventes, Moveis, Utensilios e Automoveis e Servidões	30.179.274,10	CAPITAL	25.000.000,00
DISPONIVEL		FUNDO DE RESERVA	1.891.596,00
Caixa e Bancos	1.874.881,20	LUCROS SUSPENSOS	3.863.681,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		RESERVA ESPECIAL DE PREDIOS	600.000,00
Mercadorias	6.912.084,00	RESERVA PARA DEPRECIACAO	13.926.325,10
Depósitos e Cauções	23.248,00	LUCROS E PERDAS	48.281.122,40
Duplicatas, Títulos e Devedores	12.500.136,40	GRATIFICACOES	
Devedores Hipotecarios	2.347.200,00		663.631,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Compromissarios	15.891.895,90	Credores e Contas a Pagar	1.608.030,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		BANCOS	3.330.619,90
Despesas Antecipadas	269.682,30	IMOVEIS COMPROMISSADOS	15.891.895,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		REEMBOLSO DE CAPITAL	223.102,30
Ações Caucionadas	180.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos — c/ de Títulos em Cobrança	5.721.234,00	Caução da Diretoria	180.000,00
Apólices de Seguros	44.682.955,00	Endossos para Cobrança	5.721.234,00
	Cr\$ 120.582.591,90	Contratos de Seguros	44.682.955,00
			50.584.189,00
			Cr\$ 120.582.591,90

Dr. FRANCISCO CINTRA GORDINHO — Presidente
DR. MARIO CINTRA GORDINHO — Diretor
JULIANO FERRANTE — Contador Reg. C.R.C. 143

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		LUCRO BRUTO DAS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS	
Ordenados, Comissões, Despesas de Viagem, Despesas Bancárias, Donativos, etc., etc.	2.768.518,90		9.183.432,30
IMPOSTOS E SEGUROS	1.310.138,90		
JUROS E DESCONTOS	858.059,90		
CONSERVAÇÃO	36.407,60		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	341.650,00		
FRETES E TRANSPORTES	984.892,80		
DIVERSAS	13.739,40		
LUCRO VERIFICADO — Cr\$ 2.870.025,80 e assim distribuído:			
GRATIFICACOES	659.237,10		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	113.539,40		
Saldo deste exercício, à disposição da Assembléa	2.087.249,30		
	Cr\$ 9.183.432,30		Cr\$ 9.183.432,30

Dr. FRANCISCO CINTRA GORDINHO — Presidente
DR. MARIO CINTRA GORDINHO — Diretor
JULIANO FERRANTE — Contador Reg. C.R.C. 143

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anonima Gordinho Braune, Industrias de Papel, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercício de 1949, bem como os livros de escrituração, acharam tudo em ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléa Geral dos Acionistas.

DR. JOSE MENDES BORGES
DR. MOACYR MARCONDES GUIMARAES
ANTONIO LOUREIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 28 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro n.º 244, 2.º andar, Edifício Canadá, para tomarem conhecimento do balanço, conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949, eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o novo exercício de 1950; outros assuntos de interesse social. Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, os documentos relativos às contas da administração, correspondentes ao ano de 1949.

São Paulo, 13 de abril de 1950

A DIRETORIA

SECRETARIA DAS FINANÇAS TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS SUMIDOURO, DOMINGOS FERNANDES, DOMINGOS LEME, JACQUES FELIX, ANTARTICA E BRAZ CARDOSO

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1940, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Sumidouro, trecho entre as ruas Feriada Dias e Amaro Cavalheiro; Domingos Fernandes, trecho entre as ruas Domingos Leme e Estr. de Santo Amaro; Domingos Leme, trecho entre as ruas Domingos Fernandes e Braz Cardoso; Jacques Felix, trecho entre as ruas Braz Cardoso e Domingos Fernandes; Antartica, trecho entre as ruas Tanabi e Turissu; Braz Cardoso, trecho entre as ruas Domingos Leme e Jacques Felix, que o "Diário Oficial do Estado" publicou no dia 14 do corrente o edital com relação das propriedades atingidas pela Taxa de Pavimentação com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária desta Companhia, à rua Senador Paulo Egídio n.º 15 — 4.º andar, no dia 27 do corrente mês às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatório e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949.
b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.
c) Fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1950.

C. F. KEHL — Diretor

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 29 de abril corrente, às 14 horas, na sede social à rua Passo da Pátria, 1678, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e conta de Lucros e Perdas do exercício de 1949 e correspondente parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de abril de 1950.

Manufatura de Artigos de Borracha e Plasticos "Pagé" S/A.

EDUARDO F. BRAUEN — Diretor Gerente.

CAIXAS DE MADEIRA PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Invioláveis — Dispensam pregos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINTO DO PARANA

RUA TAQUARI, 600 (MOCCA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

BAR RESTAURANTE LEAO

Comida especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 204 (Perto do Correio e Telegrafo)

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para a assembléa geral ordinária, a se realizar na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 13 horas do dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1950; e
c) — eleição da nova Diretoria — fixação dos seus honorários para 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

PAULO PEREIRA IGNACIO
— Diretor-gerente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA
— Diretor-superintendente.

Garantida a perfeita normalidade no abastecimento de farinha de trigo

Não ha perigo de falta de pão

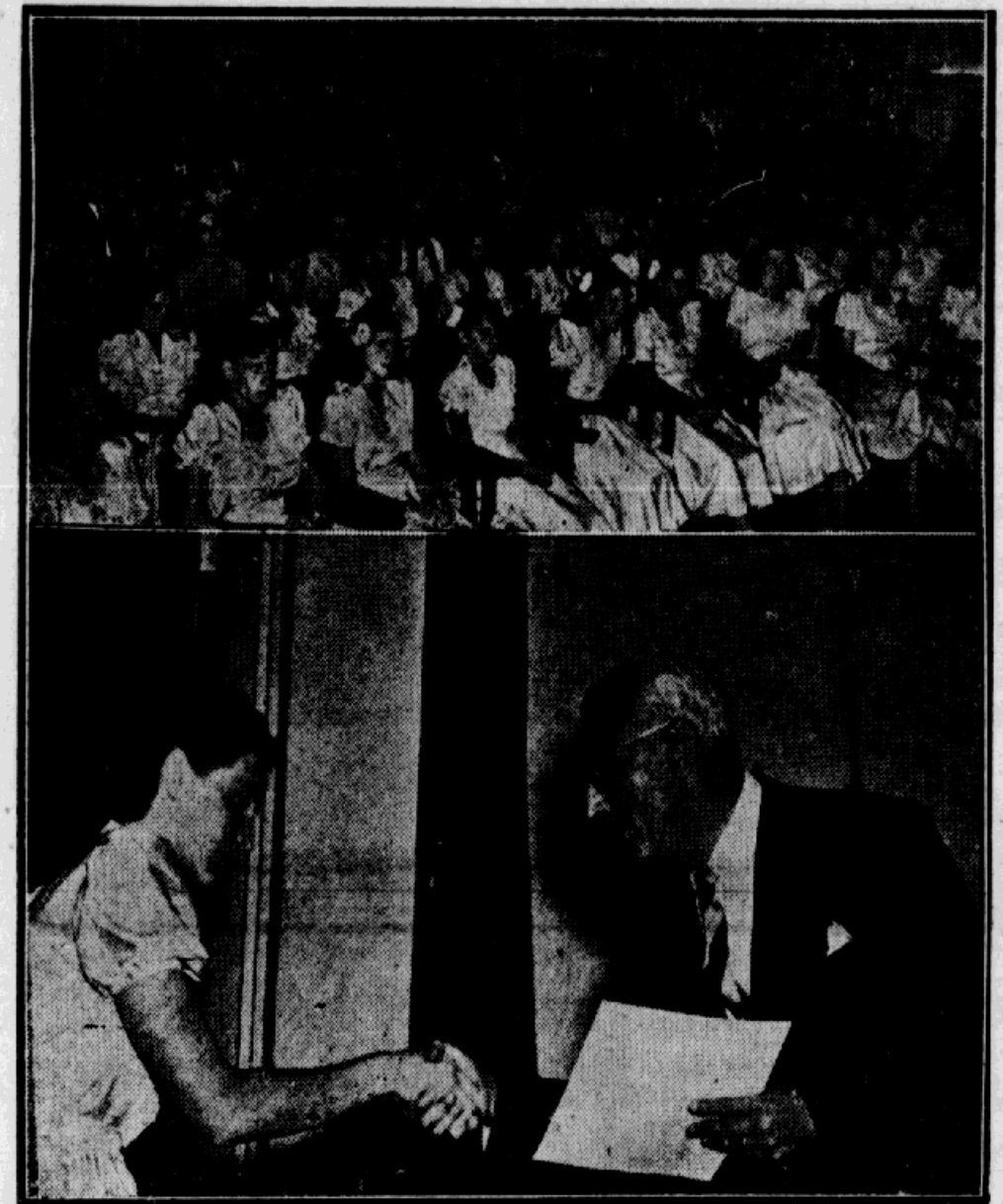
SEGUIU PARA O RIO O VICE-PRESIDENTE DA C. E. P. — TABELAMENTO DOS CINEMAS

Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o sr. Aldo Lupo, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que foi à capital do país a fim de tratar de assuntos relacionados com o organismo que dirige. Conforme apuramos, o sr. Aldo Lupo procurará entrar em contato com o coronel Lauro Loureiro de Sousa, vice-presidente da Comissão Central de Preços, com o objetivo de conjugar os esforços para tornar mais eficiente a ação da C. E. P. em São Paulo.

TABELAMENTO DOS CINEMAS
Mais uma vez se confirma a nossa notícia de que a C. E. P., na sua próxima reunião de quinta-feira, focalizará a questão dos preços dos ingressos de cinema. O processo em questão já está suficientemente instruído, tanto o parecer favorável do consultor jurídico como os elementos oficiais da C. C. P. já deram entrada na secretaria geral do organismo controlador estadual. Assim, na próxima quinta-feira, teremos finalmente uma solução para o caso do tabelamento dos cinemas.

NAO HA PERIGO DE FALTA DE PAO
Notícias vindas do Rio informavam que dentro dos próximos dias haveria possibilidade de faltar pão naquela capital, o mesmo ocorrendo com São Paulo, em vista de serem escassas as reservas existentes de farinha de trigo. Entretanto, podemos afirmar com segurança, conforme dados fornecidos pelas autoridades responsáveis pelo abastecimento, que a notícia é destituída de qualquer fundamento. Os "stocks" atuais são suficientes para garantir o abastecimento até mesmo depois da nova partida de trigo em grão adquirida na Argentina, que já se encontra a caminho de nosso país.

CURSOS DE CORTE E COSTURA DO SESI



Realizou-se, sábado ultimo, nos salões do Clube Atlético Rhodia, em Santo André, com a presença de numerosa assistência, a entrega de diplomas a cincoenta e uma alunas habilitadas no Curso de Corte e Costura mantido pelo SESI naquela cidade, sob o patrocínio da Cia. Quimica Rhodia Brasileira.

Presidiu a solenidade o prefeito municipal sr. Antonio Flaquar, tendo participado da mesa os profs. Afonso Ceiso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, Maria Braz, chefe do serviço de Cursos, Sebastião de Oliveira Campos, diretor da Escola Profissional Evangelina Jordão, professora do Curso, Alcebiades Massaine, representante da Cia. Química Rhodia Brasileira, e Reynaldo Borges, diretor do Clube Atlético Rhodia.

Paraninhou a turma o eng. Rodolpho Ortendad, presidente do Conselho e diretor do Departamento Regional do SESI, que, não tendo podido comparecer, foi representado pelo prof. Afonso Ceiso Dias, que em seu nome leu uma saudação às diplomandas.

O clichê acima são aspectos da expressiva solenidade, vendo-se, ao alto, as diplomandas e parte da assistência; no segundo plano, o prefeito Antonio Flaquar, quando cumprimentava uma jovem habilitada no Curso de Corte e Costura do Serviço Social da Indústria.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESVENDADO O MISTERIO QUE ENVOLVIA O ASSASSINIO OCORRIDO NO JABAQUARA

O proprio marido confessou ser o autor do crime — Motorista alcoolizado provocou grave desastre na Rua Manifesto — Dez pessoas feridas num choque de veículos — Altiropamentos

A Delegacia de Segurança Pessoal conseguiu esclarecer o crime ocorrido terça-feira passada na Vila Santa Catarina, alem do bairro do Jabaquara, do qual foi vítima Expedita Costa Seabra. O criminoso, seu marido Osvaldo Gonçalves, de 25 anos de idade, preso ha dias como suspeito, negou o delito. Seu netido, entretanto, a novos e acurados interrogatorios, acabou por confessar o crime em seus mínimos detalhes. Disse que na noite de sábado, por motivos intimos, teve sério desentendimento com a esposa, que ha muito tempo o vinha traindo. Após a discussão, Expedita retirou-se e não mais voltou para a casa. Terça-feira ultimo, com o intuito de encontrar a mulher, foi ao bairro do Jabaquara, pois ela trabalhava num laboratorio ali existente. Ao encontrá-la, passaram a conversar e caminharam em direção ao malagal, onde se verificou o crime que ele premeditava. Conseguindo distrair Expedita, desfechou-lhe um tiro, ocasião em que ela procurou defender-se. Nesse momento, agarrou-a pela garganta e atirando-a ao chão acabou de descarregar a arma sobre seu corpo. Em seguida, retirou-se para a sua casa, onde foi detido.

O criminoso, depois de ouvido foi recolhido ao xadrez do Presidio da rua do Hipodromo.

MOTORISTA ALCOOLIZADO PROVOCOU GRAVE DESASTRE
O motorista profissional Adão Cunha, visivelmente embriagado dirigia na noite de ontem, por volta das 19 horas, pela rua Manifesto, o auto-caminhão de chapa 38-57-98. Não obstante estar alcoolizado, Adão imprimia ao veículo vertiginosa velocidade, tanto assim que apanhou a carreta, chapa 1.229, conduzida por Mario Iobe, de 23 anos, casado, domiciliado a rua 1.850, arremessando-a à distância. Em seguida, desgovernou o

caminhão projetou-se contra a parede dos predios 2.375 e 2.377, daquela arteria, danificando-os. Ao subir na calçada o pesado veículo atropelou os meninos José Bologne, de 12 anos, filho de João Bologne, residente à rua Campantes, 37, e Wilson Terezi, de 11 anos, filho de Angelo Terezi, domiciliado à rua Manifesto, 2.367. Após o acidente, o irresponsável motorista procurou fugir, sendo, entretanto, detido por populares que ali se encontravam.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do carro e dos dois menores para o Hospital das Clinicas, por se encontrarem em estado grave.

DESEFERIU UM TIRO DE ESPINGARDA NO CUNHADO
Na tarde de ontem, pouco antes das 18 horas, na avenida Nazaré, por questões de familia, Argentina Stanho desfechou um tiro de espingarda em seu cunhado Antonio Palva, de 33 anos, casado, residente a rua 1.335. Após o delito a agressora se evadiu, tendo a vítima, conforme providencias do delegado de serviço no plantão da Central de Polícia, sido internada no Hospital das Clinicas.

DEZ PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE AUTOMOVEIS
Violento choque de veículos verificou-se na tarde de domingo, na estrada de Santo Amaro. No acidente, que foi ocasionado pela imprudência de um motorista profissional, receberam ferimentos dez pessoas, duas das quais gravemente.

Pouco depois das 16 horas, rodava pela referida auto-estrada o (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1950

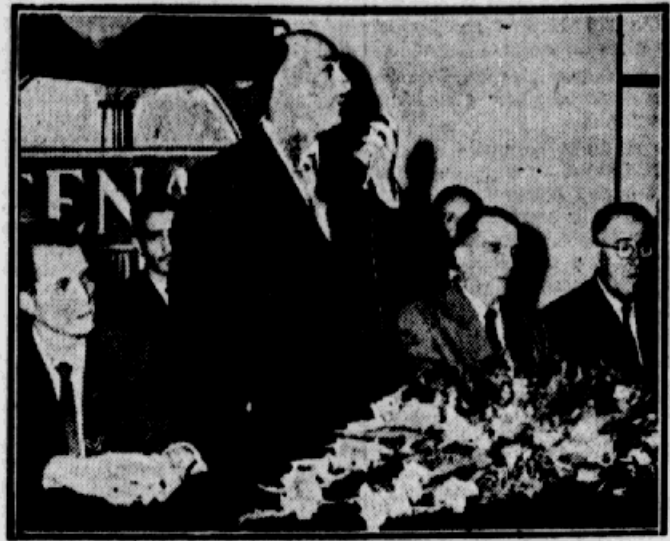
NUMERO 28.842

VARIAS SOLENIDADES ASSINALARAM A ENTREGA DE CARTAS DE OFICIO A 350 NOVOS ARTIFICES DO S.E.N.A.I.

Domingo ultimo, pela manhã, realizaram-se em diversas escolas do SENAI, da capital e do interior, as solenidades de entrega de cartas de oficio a cerca de 350 artífices da sétima turma preparada pelo SENAI, que concluíram os cursos de formação profissional no segundo semestre do ano passado. As sessões, levadas a efeito em diferentes locais, conforme resolveu desta vez o Departamento Regional do SENAI, foram presididas pelos representantes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

Os jovens artífices receberam os seus diplomas das mãos dos próprios industriais, em cujas fabricas trabalham, fato este que enseja uma ligação maior, de confiança e trabalho consciente, entre empregados e empregadores. Os integrantes da nova turma preparada pelo SENAI estão distribuídos pelos seguintes ramos: — mecânica, marcenaria, carpintaria, eletrificação, artes graficas, fiação e tecelagem, calçado, confecção de roupas, cerâmica e construção civil.

A's solenidades estiveram presentes, além de representantes da Superintendencia do Ensino Profissional e do Departamento Regional do SENAI, membros do Conselho Regional do SENAI, dirigentes de sindicatos de trabalhadores, diretor e chefe de serviço do Departamento Regional do SENAI, industriais e convidados. A parte recreativa esteve a cargo dos alunos e ex-alunos do SENAI.



O sr. Raphael Neschese, representante da Federação das Indústrias e vice-presidente do Conselho Regional do SENAI, quando se congratula com os recém-formados.

NO PALACETE PRATES

Dois milhões de cruzeiros para o monumento aos mortos de 1932

PROPOSTO O PROJETO COM ESSE OBJETIVO PELO LIDER DA BANCADA REPUBLICANA — SOLICITA INFORMAÇÕES A C. E. P. O VEREADOR ANGELO BORTOLO — MEDALHAS PARA OS "CRACKS" DA SELEÇÃO BRASILEIRA, CASO VENÇAM O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

Sob a presidência do sr. Marrey Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi iniciada às 14.15 horas. Iniciou o sr. Janio Quadros ao executivo no sentido de distribuir com urgência os uniformes devidos aos guardas de jardins, que há dois anos não recebem as roupas a que têm direito. O sr. Valério Ghili apresentou duas indicações e um projeto de lei, pedindo melhoramentos para Engenheiro Goulart, entre os quais uma linha de ônibus que ligue esse bairro à Penha e a construção de um grupo escolar.

O sr. José Cirilo pediu providencias do executivo no sentido de mandar canalizar um correio que atravessa a rua Turiúca, nas Férzides.

ESTIMULO AOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA
O sr. Pedro Panganello, depois de falar longamente sobre os problemas dos moradores da Vila Oratório, pleteou para esse bairro uma série de melhoramentos.

Propôs o sr. Camilo Ashcar um projeto de lei que cria um concurso anual de reportagens, com premios que serão dados pela Câmara Municipal. Esse certame poderá contar com a inscrição de fotógrafos e repórteres.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES A C. E. P.
Propôs o sr. Angelo Bortolo, da bancada republicana, o seguinte pedido de informações, que foi aprovado:

Requerio, no regime de urgência, ao senhor vice-presidente da Comissão Estadual de Preços informar:

a) — Se a raspa de mandioca misturada com a farinha de trigo é para baratear o seu custo ou para beneficiar os proprietários de lavoura e usineiros de mandioca;

b) — Se a mistura é obrigatória em todo o território nacional;

c) — Se possui parecer de higienistas, provando que esta mistura não é nociva à saúde pública;

d) — Se é ou não facultado aos padeiros comprar a farinha de trigo isenta de mistura.

500 MIL CRUZEIROS PARA A DEFESA DOS INTERESSES DOS PRODUTORES DE CAFÉ
O sr. Hermanno Marchetti, depois de criticar a politica do governo federal em relação à exportação do café para os Estados Unidos e outros mercados, propôs, após a leitura de recente manifesto da FARESP, o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — Fica aberto à Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e à Sociedade Rural Brasileira, um crédito de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), destinado exclusivamente a fazer frente às despesas decorrentes do envio de representantes seus, aos Estados Unidos, a fim de defenderem, junto à Comissão de Inquérito do Senado norte-americano, os produtores de café do Brasil.

Art. 2.º — A despesa decorrente da execução do presente projeto, correrá por conta do "superavit" resultante do orçamento de 1949.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Falou o sr. Cid Franco sobre a ineficiência da policia de nossa Capital, tendo o sr. José de Moura comunicado ao plenário que, hoje, às 18 horas, será debatido na sala das sessões, pelo eng. Brasilio Taborda, o problema das garagens e do trânsito, devendo comparecer também o cap. Vicente Sagas.

MEDALHAS PARA OS FUTEBOLISTAS BRASILEIROS
Apresentou o sr. José de Moura da bancada republicana, o seguinte projeto de lei:

"A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.º — Fica a Prefeitura autorizada a mandar confeccionar vinte e três medalhas de ouro com o emblema de São Paulo e as armas da Republica para serem oferecidas, em nome da cidade de São Paulo, aos componentes, reservas e preparador técnico do selecionado brasileiro se este levantar o título de campeão mundial no torneio internacional de futebol a realizar-se em nosso país em 1950.

Art. 2.º — A Prefeitura instituirá ainda uma taça denominada "Cidade de São Paulo", no valor de 50 mil cruzeiros, destinando-a à Confederação Brasileira de Futebol caso o selecionado do Brasil levante o almejado título.

Art. 3.º — As despesas correrão pelo "superavit" do presente exercício e na sua falta por crédito especial a ser aberto para o referido fim.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Pronunciou o sr. José de Moura as seguintes palavras:

"O mundo esportivo de nossa terra aguarda com desuado entusiasmo a realização do próximo campeonato mundial de futebol. Dezesseis países concorrerão a esse esplendido certame que se iniciará no próximo mês de junho e durará 45 dias, de acordo com a tabela de jogos. Nessa época, o mundo inteiro terá a sua atenção voltada para o acontecimento de extraordinária repercussão nos mais distantes pontos do universo. Dezesseis países lutarão em campos brasileiros pela conquista do cetro de campeão do mundo sendo certo que mais de quarenta mil cronistas esportivos, cinegrafistas, fotógrafos, etc. estarão em atividade febril transmitindo noticiário sugestivo de tudo o que disser respeito à permanência dos jogadores em terras do Brasil e ao desenrolar empolgante das peles em que se empenhará a força máxima do futebol do globo.

Não ha, senhores, propaganda mais eficiente, mais útil, mais interessante, mais completa do que essa. O futebol, esporte das multitudes, tem o segredo de atrair e de fascinar. Avaliem senhores veedores, a beleza de um campeonato em que figuram as seleções da Italia, Inglaterra, Espanha, Estados Unidos, Iugoslavia e etc., num cotejo sem igual na historia do futebol do continente. O Brasil só tem a lucrar com a realização desse memorável campeonato para o qual devemos, todos nós, adeptos do futebol ou não, mas patriotas acima de tudo, colaborar com o maior dos entusiasmos estimulando e incentivando nossos "cracks". Para isto, sr. presidente, nobres vereadores, apresentei projeto de lei autorizando a Prefeitura a mandar confeccionar 23 medalhas de ouro a serem entregues aos componentes e reservas da seleção brasileira e ao seu preparador técnico se o nosso "onze" representativo levantar o título de Campeão do Mundo. Não se trata apenas de premiar os "ases"

de futebol do Brasil — ninguém ousa contestar — o sentido redutivo do extraordinário feito se a tanto chegarem nossos jogadores, após as peles emocionantes. A's medalhas farão jus todos os elementos convocados para a seleção inclusive reservas, também dignos da lembrança que a Municipalidade de São Paulo oferecerá em nome do povo ao esquadro do Brasil que, se Deus quiser, saberá manter as gloriosas tradições do futebol de nossa terra, desse mesmo futebol dos aurores tempo de Artur Friedenreich, Rubens Sales, Marcos de Mendonça, e de tantos outros que inscreveram seus nomes com letras de ouro no livro dos grandes feitos do esporte-rei. Oxalá brindando-nos com as sensacionais vitórias que ecoarão no mundo inteiro possa a seleção brasileira chegar à conquista final da vitória quando milhões de patriotas tremendo de entusiasmo, numa alegria incoitida, completarem a apoteose do estadio nacional gritando, ufanos e sorridentes:

— Salve Brasil, campeão do Mundo!"

REQUERIMENTOS DE URGENCIA
Em regime de urgência, foram aprovados, além do requerimento proposto pelo sr. Angelo Bortolo sobre a raspa de mandioca, os seguintes: do sr. Arnaldo Moraes Arruda, pedindo ao prefeito que faça cessar imediatamente os efeitos de todas as portarias que comissionam funcionários municipais fora da Prefeitura; do sr. Camilo Ashcar, pedindo a inserção em ata de um voto de júbilo pela passagem do 13.º aniversário da fundação do Sindicato dos Jornalistas; do sr. Janio Quadros, requerendo informações sobre a nomeação de varios funcionarios para a Secretaria de Higiene; do sr. Otobrin Costa, pedindo um voto de pesar pelo falecimento do prof. Antonio Carini; do sr. Cantídio Sampaio, pe-

dindo informações à Prefeitura sobre a distribuição de quotas de carne.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O MONUMENTO AOS MORTOS DE 1932
Propôs o sr. Derville Alagretti o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O artigo 4.º da Lei n. 3.758, de 20 de maio de 1949, passa a ter a seguinte redação: Fica aberto um crédito especial até Cr\$ 2.000.000,00, por conta do saldo disponível de 1949, para cobrir as despesas na execução da presente lei.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

OBRAS QUE DEVEM SER INICIADAS COM URGENCIA
Proferiu o lider republicano as seguintes palavras:

"Na sessão de 13 de maio de 1949, esta egregia Câmara, num gesto que é bem seu, por ser essencialmente brasileiro e profundamente paulista, aprovou o projeto de Lei, de autoria de minha bancada, que autoriza o prefeito a mandar construir os allicerces ao futuro monumento aos mortos na revolução constitucionalista.

Fazendo-o, cumpriu esta Edilidade um dever que lhe impunha o sentimento de gratidão e de saudade, para os abnegados e heróicos filhos desta terra de Piratininga e, de brasileiros de outros Estados, nossos irmãos de ideais, que regaram com o próprio sangue os campos de luta para a reconquista dos postulados de liberdade, consagrados na Lei Magna e que a Revolução de 30 usurpou.

Referido projeto de Lei recebeu inteira acolhida do sr. prefeito municipal de então, que, sancionando-o, promulgou a Lei n. 3.758, a 20 de maio daquele ano. Cumpriu, em seguida, s. exa., prescrições fixadas em seus artigos, com relação à escolha do local onde deve erguer-se o majestoso obelisco e com referência ao ato de inauguração da pedra fundamental, que se revestiu a

(Conclui na 2.ª página).

Contra a equiparação da companheira à esposa

Manifesta-se em telegrama à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara o Episcopado da Província Eclesiastica do Rio de Janeiro

RIO, 17 ("Correio") — O episcopado da Província Eclesiastica do Rio de Janeiro, dirigiu ao deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

"Para conhecimento de v. exa., na qualidade de presidente da Câmara, enviamos abaixo copia de telegrama que vimos de remeter ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça: "Deputado Agamenon Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro e os demais bispos da mesma Província Eclesiastica, reunidos em conferência ordinária solicitam à eminente Comissão de Constituição e Justiça a rejeição do projeto 122, do exmo. deputado Nelson Carneiro, equiparando a companheira à esposa legítima, projeto esse que contraria profundamente as tradições cristãs nacionais e prejudica fortemente a unidade da família brasileira. Cordiais saudações. (a) Jaime, cardeal Câmara; João, bispo de Niterói; Luiz, bispo do Espírito Santo; Rodolfo, bispo de Valença; José, bispo de Barra do Piraí; Rosalvo, bispo de Mariana; Jorge Marcos, bispo de Bagé, auxiliar do cardeal Câmara; Manuel, bispo de Petropolis; Antonio, bispo de Campos."

Contra a vinda de imigrantes chineses

RIO, 17 (Asapress) — Afirma-se que a projetada imigração chinesa para o Brasil já está fora de cogitação. Também reagiu contra a vinda dos chineses esta o Conselho Nacional de Imigração.

O LADRÃO, AO SER PRESO, PROVOU QUE ESTAVA TRABALHANDO PARA A POLICIA.

(Dos jornais).



— Você de volia?
— E', dr. Eu esqueci que estava "trabalhando" para a Policia.